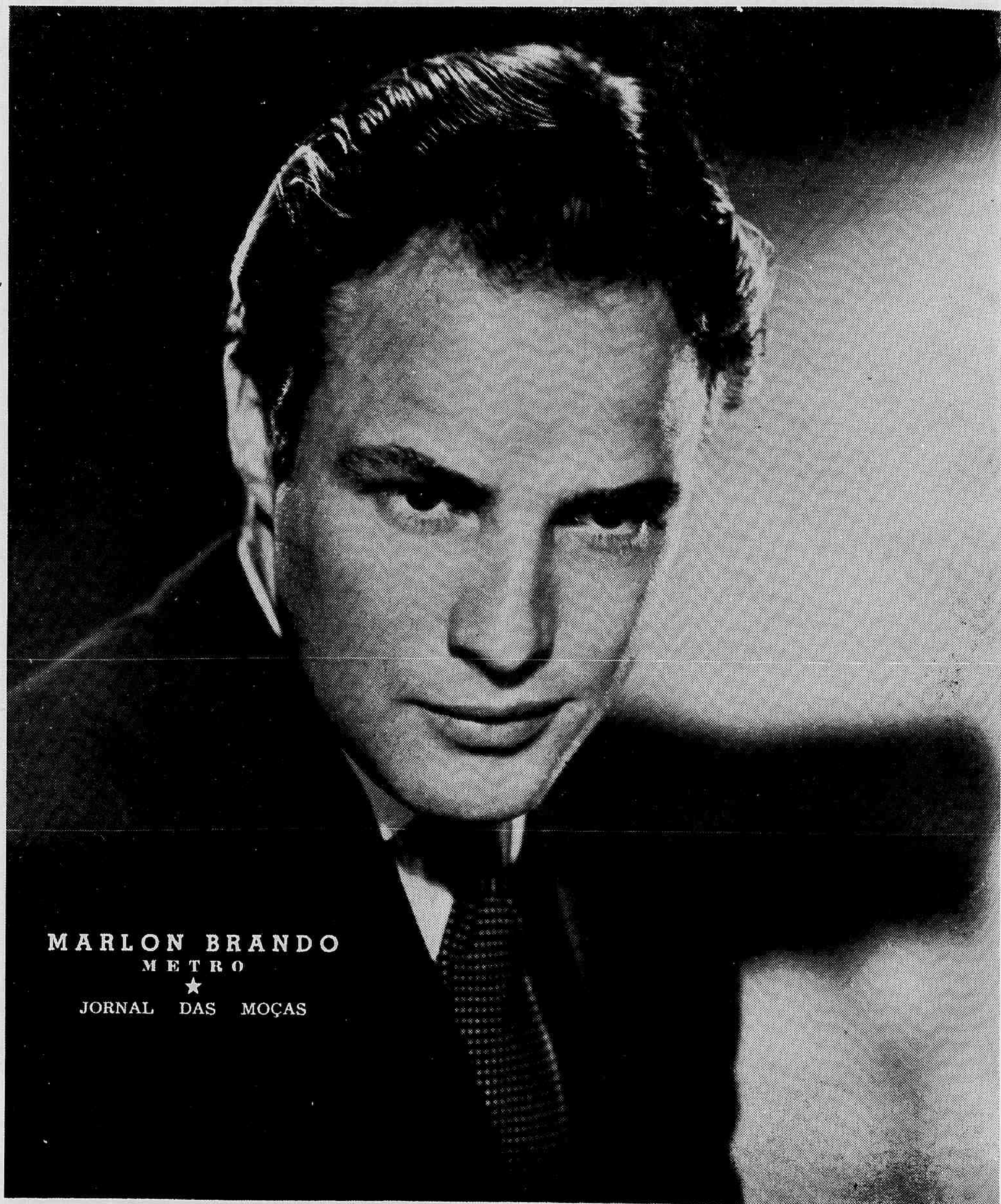
Jornal das Moças

RIO, 11 DE MARÇO DE 954
N.º 2021

Cr$ 5



MOLDES NO SUPLEMENTO



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MARLON BRANDO surpreendeu todo mundo com sua interpretação magnífica de "Marco Antonio", no filme da Metro "Julio Cesar", baseado na obra de Shakespeare.

Entretanto, êle já havia brilhado noutros filmes.

Vejamos: 1950 — "The Men"; 1951 - A Streetear Namede Desire; 1952 — "Viva Zapata".

Marlon nasceu num dia 3 de abril. Pesa 70 quilos. Tem boa altura: 1,90 m. Cabelos castanhos e olhos cinzetnos dão contraste interessante à sua fisionomia.

Tipo varonil e elegante, é querido pelas moças e imitado pelos rapazes.

Já trabalhou no rádio. Obteve enorme êxito. Tanto que acabou indo para Hollywood.

Iniciou seus estudos nas escolas públicas, passou pela Military Academy e terminou numa escola dramática.

Sinta o sabor original

do saudável _guaraná natural_

bebendo

Guaraná
BRAHMA



P R O D U T O D A C I A . C E R V E J A R I A B R A H M A



Carmélia, "A Simpatia do Brasil", e Carlos Henrique que ganhou a sua primeira faixa de "Rei dos Animadores"



COM UM SORRISO ASSIM, PODE

ELA JAM

CAXIAS tem dado o que falar. Pobre cidade de gente pacata, ordeira e do trabalho.

A cada dia que passa, seu nome cresce nas páginas que ficarão gravadas na história.

Será uma história triste e feia. Caxias, ao ser estudada pelos garotos de amanhã, será identificada como a terra dos valentes, dos moços que tem sempre um pau de fogo para queimar seus desafetos.

Isso é uma injustiça que fazem com a progressista cidade.

Pistoleiros há em todos os lugares, e até nas casas onde se fazem as leis, de vez em quando, aparece um "valiente" empunhando uma dessas máquinas de fazer defunto, ameaçando meio mundo.

Pois foi a tal fama de "Cidade dos Pistoléiros"

(*Conclui na pág.* 10)



Como dois pombinhos, êles estão sempre arrulhando cantigas de amor. Amam-se muito Carmélia e Jimmi Lester



ALGUÉM TER CORAGEM DE DAR TIROS? NÃO É POSSÍVEL!

AIS DEU UM TIRO

O pessoal do fã-clube preparando a sua rainha

★

Com Perusi, num "big" baião.







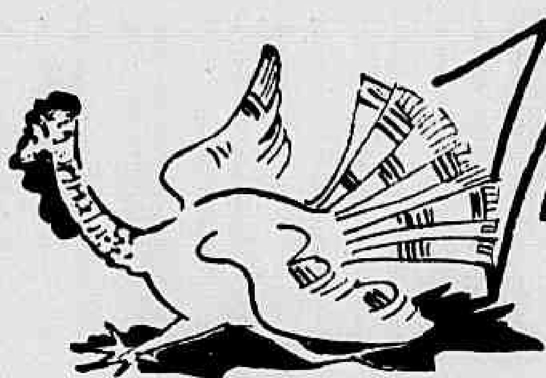
Carmélia e o conjunto de Canhoto

★

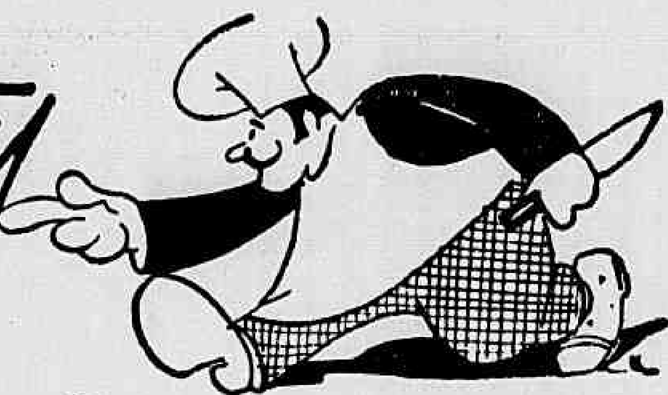
Estúdio lotado para ver Carmélia







Vamos preparar os quitutes

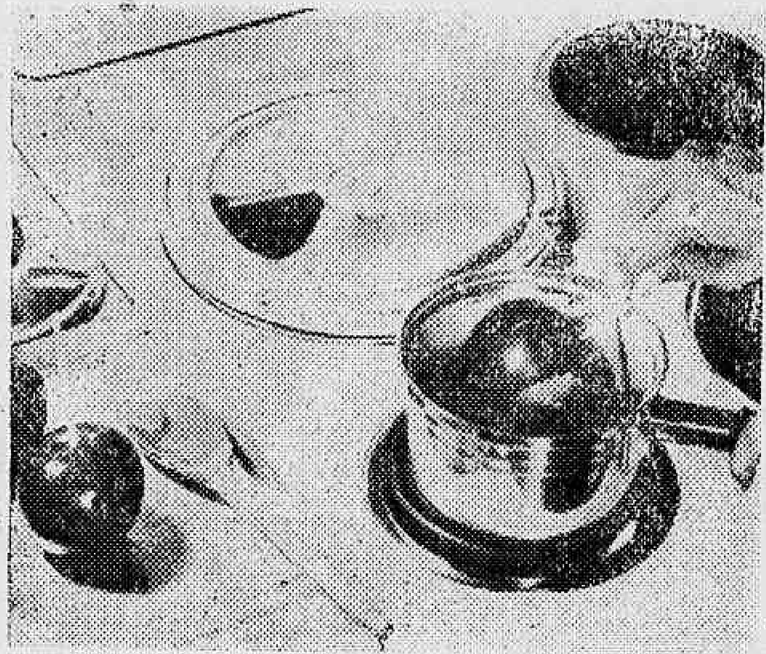


Eis aqui uma das receitas mais originais que já publicamos. Como salientou uma das especialistas da G. E., "a receita foi, sem dúvida, inventada por certa mãe de família de imaginação, que desejava arranjar alguma coisa diferente para os filhos".

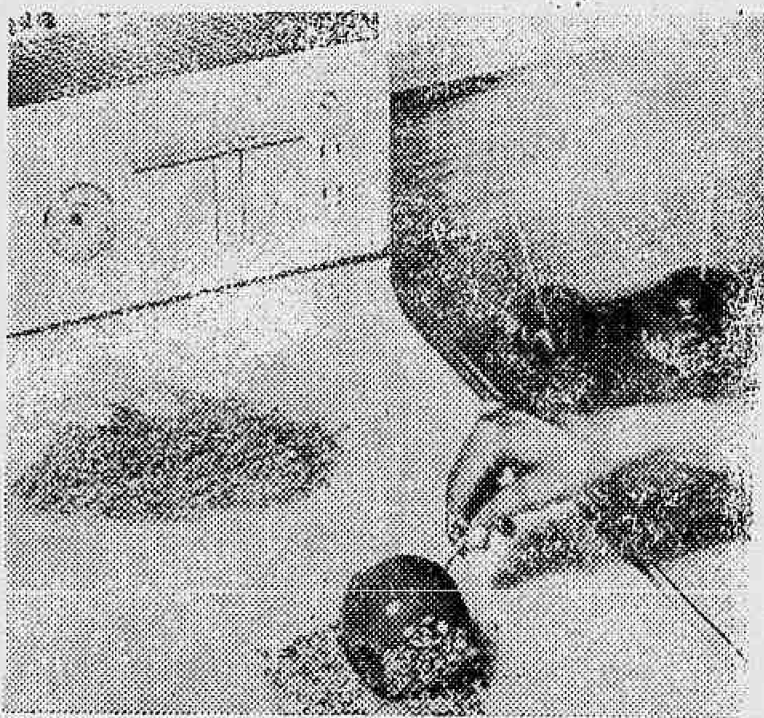
MAÇÃS COM CARAMELO

½ kg. de caramelo de creme; 2 colheres de água; 6 maçãs lavadas e socadas; 3/4 de xícara de nozes cortadas em pedacinhos.

Dissolva-se o caramelo na água e coloque-se numa caçarola de tamanho médio. Tampa-se e deixa-se ferver, em fogo moderado. Diminua-se o fogo ainda mais e deixe-se cozinhar durante dois ou três minutos. Destampe-se e mexa-se com fôrça, para que fique bem misturado.



Quando o caramelo está no ponto mergulha-se nele a maçã, até à metade, e deixa-se depois o caramelo escorrer até à vareta



Depois que a maçã estiver parcialmente recoberta com o caramelo passa-se a fruta nas nozes picadas



A maçã com o caramelo depois de pronta: tão bonita quanto gostosa

Tire-se o pedúnculo e, enfiando nas frutas varinhas de madeira, mergulhe-se a maçã, até à metade, na massa do caramelo. Ao se retirar a maçã, coloque-se a mesma invertida, de maneira que o caramelo escorra até à varetinha, deixando, porém, que se veja a côr da maçã.

Em seguida, passem-se as maçãs com o caramelo nas nozes picadas, colocadas dentro de um papel impermeável, sôbre o qual as maçãs devem ser colocadas dentro do refrigerador, até que o caramelo seque e não se agarre no papel.

NAMORADO À FRANCESA

Limpe um namorado como habitualmente e corte-o em pedaços depois de haver-lhe tirado as espinhas. Arrume-os em uma travessa de forno amanteigada e pulverizada com pão ralado.

À parte, prepare um môlho derretendo uma colherada e meia de manteiga, adicionada de uma colherada de farinha, uma xícara de vinho, uma concha de caldo, sal e pimenta. Coza esta mistura até que a mesma se espesse. Cubra com ela o peixe, adicione-lhe um pouco mais de pão ralado e leve a travessa ao forno. E' um prato para ser servido quente, podendo o mesmo ser acompanhado de batatas cozidas.

CONSERVA DE TOMATES

Partir bonitos tomates em dois, esvaziar estas metades, tendo o cuidado de não os romper. Acomodá-las em um frasco de vidro, cobrí-las com água fervida ligeiramente salgada e fria, tapar hermèticamente o frasco e fazê-las ferver em uma caçarola cheia de água durante meia hora.

GELATINA AO VINHO BRANCO

Prepare um bom caldo. Ponha em uma caçarola 1 copo de vinho branco, do tipo sêco, e alguns grãos de pimenta; leve a mistura a fogo suave; deixe-a reduzir-se à metade. Adicione a isto oito folhas de gelatina de peixe prèviamente molhadas em água fria, 3 claras ligeiramente batidas e 1 litro de caldo desengordurado.

Revolva a preparação continuamente até que ferva devagar, durante vinte minutos, mais ou menos.

Côe a composição através de um pano. Coloque-a, então, em uma fôrma lisa e prèviamente passada por água fria e leve-a a gelar.

Bem gelada a gelatina, pique-a bem fininha e adorne com ela um prato de ave.

A gelatina deve ser picada com uma faca de regular tamanho e umedecida de água fria.

PERFUMES PARA CREMES E BOLOS

Fazer secar no forno ou em uma chapa sôbre fogo lento cascas de 4 laranjas até que estas se quebrem, mas de modo que não se queimem.

Colocar as cascas em um frasco de vidro e cobrí-las com rum ou, em sua falta, cachaça ou, ainda, simplesmente álcool.

Deixar a preparação em maceração de um mês a seis semanas, filtrar e misturar com um xarope feito com um quarto de quilo de açúcar e um copo d'água.

O TRIO MARAVILHOSO!



O SABONETE MARAVILHA!

SABONETE-ÁGUA DE COLÔNIA E TALCO

Regina

★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

waldir

Radioatividades

BOATEIROS

Todo ano acontece isso!

Os boateiros vivem para fazer boatos e quando se aproxima a hora de eleger alguém, de se dar um prémio a quem por seus méritos bem o merece, de se coroar um artista, aparece o falso ator, o falsário da verdade para fazer onda.

Até aí nada existe de anormal porque a função do boateiro é espalhar a mentira, revolucionar os grupos, levar o povo à confusão. Tudo é profissão e há até os que ganham bastantes cruzeiros para exercer essa profissão, a mais mesquinha de quantas se conhecem e só falta uma penada da lei para ampará-la.

Nesses pleitos todos para se coroar os "astros" do rádio, do carvanal, etc., os boateiros andaram por aí tentando fazer confusão.

Fizeram, não resta dúvida. Entretanto, nada conseguiram. O que se estranha em tudo isso, porém, é que ainda muita gente dê atenção a tais indivíduos que deveriam ser afastados definitivamente do convívio da gente de bem.

Não se compreende como sòmente poucos esbocem uma reação. É preciso cuidado. Devem todos estar prevenidos contra essa gente mesmo porque ninguém deve desconhecer que o pessoal do rádio é unido e não quer saber de briga.

A função do artista é distrair o público e a gente do rádio sabe muito bem que as "ondas" lhe são prejudiciais

A "piada" da semana



O pequeno repórter — Desejo falar com a candidata a "Rainha do Carnaval. Ela está?

A candidata — Sou eu mesma.

O pequeno repórter — (Já em dificuldade) Bem... A senhora... Quer dizer... a senhorita... ganhou um prêmio... merecido.

Tirou o último lugar.

☆

Ótimos foram os programas da T. V. Tupi televisionando filmes das partidas preliminares para a Copa do Mundo e também sôbre o Festival de Cinema de S. Paulo.



O "Poeta" e as "Inspirações"

RECORDAR É VIVER

..Em 1941 Silvio Caldas não era nenhum brotinho, mas estava sempre cercado de um batalhão de garôtas.

Êle representava bem o papel de "Caboclinho Querido".

Era o "Poeta da Voz" que não falava, mas cantava para as suas fãs as estrofes mais bonitas com a sua mais bonita voz.

Hoje êle continua a ser o "Poeta" — talvez até, mais poeta, mais amoroso — porém com os cabelos embranquecidos.

a nova RAINHA do RÁDIO



Você me conhece ?



Ela adora as baianas.
Não dispensa os balangandãs.
Cantou na Urca e nas "boites".
Vocês a conhecem?

(*Resposta na pág.* 71)



ANGELA MARIA

Agora seu programa é:

"A Rainha Canta"

CHIANG SING

ESCREVEU

Pavilhão das Peônias

Já está à disposição dos leitores a tão esperada obra da consagrada autora. Seu estilo leve e exótico sugere todo o encanto do misterioso Oriente.

O livro, enriquecido por várias iluminuras em côres, encontra-se à venda na própria Editôra, ao preço de Cr$ 30,00.

Avenida Rio Branco, 31 - 1.° Tel. 43 - 0736

ATENÇÃO: — Para os Estados e interior enviamos, sob registro, pelo correio, ao preço de Cr$ 35,00, cuja importância deverá ser remetida por vale postal, ou registrado com valor declarado, dirigido à

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.
Av. Rio Branco, 31 - 1.° andar
Rio de Janeiro



Circulará êste mês o

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE

com farto material de grande interêsse. O senhor o receberá GRATUITAMENTE, adquirindo *agora* a sua assinatura de



Para isso, basta preencher e remeter o formulário abaixo

A
Emprêsa Jornalística PN S/A
Caixa Postal, 3748
Rio

Desejando adquirir uma assinatura de PN com direito a receber **gratuitamente** o Anuário de Publicidade, o Anuário de Imprensa e o Anuário de Rádio, estou remetendo por cheque (vale postal) a importância de

Cr$ 200,00 para um ano
350,00 para dois anos
500,00 para três anos.

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade: .... **Estado:** ....

Assinatura: ....

A MAIOR ESTÁTUA DO MUNDO

A maior estátua do mundo é a estátua da Liberdade, colocada à entrada do pôrto de New York. Êsse monumento tem quarenta e seis metros de altura. Foi oferecido ao povo norte-americano pelo govêrno francês, por ocasião do primeiro centenário da independência dos Estados Unidos da América do Norte.

* * *

CANÁRIOS A SERVIÇO DA RELIGIÃO

Em uma igreja da Califórnia, nos Estados Unidos da América do Norte, as músicas sacras são executadas por centenas de canários belgas, especialmente treinados.

ELA JAMAIS DEU UM TIRO

(Conclusão)

que fêz com que muita gente tenha pensado que Carmélia Alves, só por ter aparecido no filme "Carnaval em Caxias", também fôsse pistoleira.

Calculem só: Carmélia Alves pistoleira, só porque cantou uma marchinha segurando dois revólveres...

É lógico que seus fãs não acreditariam nessa "piada", e a verdade, aliás, é que a "Rainha do Baião" jamais deu um tiro em tôda a sua vida.

Nem mesmo de revólver de espoleta?

Bem, se aquilo valer, ela deve ter dado uns tirozinhos. Mas não chamuscou ninguém.

O CONTO DA SEMANA

O sonho

ROY RONALD

AQUÊLE dia seria para mim um dia aborrecido. Geralmente, isto me acontece sempre que tenho pela frente uma viagem, por mais rápida que seja. Tenho para mim que viajar — por um dia, ou por algumas horas apenas — é fugir do nosso meio; é afastar-se do meio amigo de todos os dias; é, enfim, sofrer, a saüdade do que a gente quer muito e que se tem a impressão de que nos esquecem, à medida que se distanciam.

Naquele dia, eu tinha uma viagem programada, fazia uma semana; oito dias antes, portanto, eu já sabia que, muito breve, iria me aborrecer e, com o passar do tempo, cada vez mais o compromisso programado me assombrava; eu acompanhava o decorrer dos dias naquela inquietação em que vive um condenado à morte, aguardando a data marcada para a sua execução; vivia aterrorizado, escravo que era de uma obrigação inadiável, inevitável mesmo. Ah! se houvesse um meio de me livrar daquela viagem! Se eu pudesse mandar alguem em meu lugar! Mas, o diabo era que minha assinatura, em determinados documentos, exigia que, de qualquer maneira, eu viajasse naquele dia, e o caso, por incrível que pareça, não podia ser tratado por meio de uma procuração.

Por fim, quando o dia marcado chegou, eu tinha a impressão de que não poderia suportar a viagem, de tão abatido — desfigurado mesmo — que estava. Um doente desenganado pela ciência teria suportado, talvez, com mais resignação aquêle transe: oito dias de espera, de inquietação, de terror até... Tratava-se, afinal de contas, de uma viagem rápida. Eu poderia, se quisesse, regressar no próprio dia. Eram pouco mais de quinhentos quilômetros, e a viagem seria por via aérea, o que significava que pouca razão tinha eu de fazer de um compromisso corriqueiro para tanta gente um bicho de sete cabeças. Torna-se, portanto, necessário explicar mais claramente as razões da inquietação que me dominava e que havia feito de mim um cadáver.

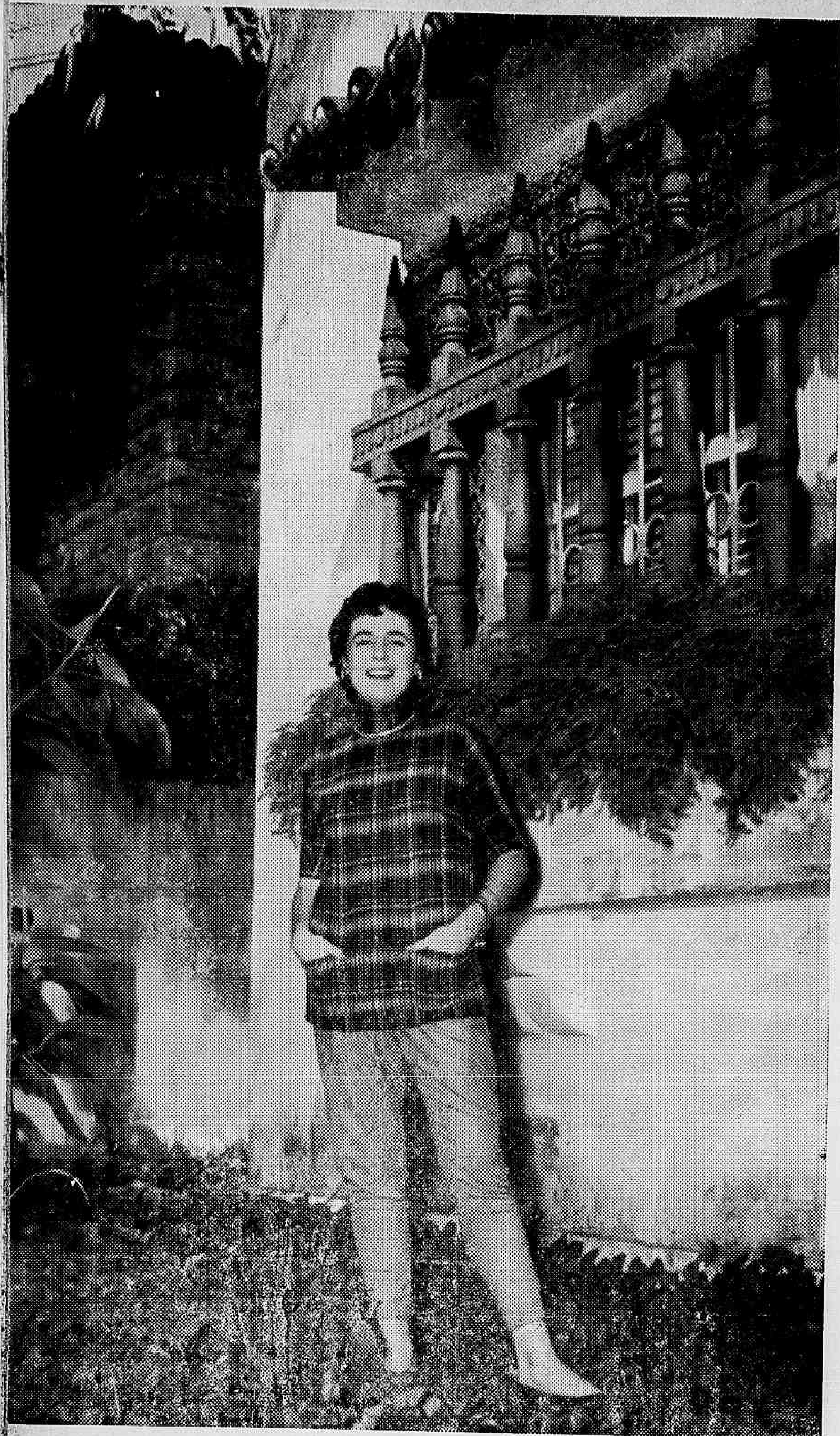
Como foi explicado nas primeiras linhas, a viagem que eu deveria realizar havia sido programada com oito dias de antecedência. É aqui que residia o ponto principal do meu terror, ao pensar que eu teria de realizá-la. É que, desta vez, não era apenas a nostalgia que as viagens me costumavam causar o que me inquietava, mas um sonho que eu havia tido uns dias antes. Isso mesmo, um sonho. Embora não tenha o hábito de acreditar nos sonhos, a coincidência era tal que cheguei a acreditar na possibilidade de vir a acontecer o que eu havia sonhado.

Eu iria realizar uma viagem — foi o sonho — que seria marcada uma semana antes... e morreria num desastre de aviação...

Podem me julgar ridículo, mas o simples fato de oito dias antes eu ter sido informado da necessidade de realizar uma viagem aérea me atemorizava. Era muita coincidência! Por isso, durante aquêles oito dias de expectativa, o que eu mais desejei era morrer de uma vez, de uma hora para outra, sem saber do que, nem de que forma. Pelo menos, estaria tudo resolvido. O que mais me alucinava — a julgar pelo sonho que eu tivera — era ter de esperar oito dias para morrer num desastre de avião.

Perdi o negócio, mas não viajei naquele dia. Acreditem que os prejuizos que tive foram consideráveis. Alguém me disse até que "de medo de morrer na viagem eu me suicidara não viajando". Não faz mal! Pelo menos, eu nunca saberei, por experiência própria, se se deve ou não acreditar nos sonhos...

Ana Maria Thompson um est



NO JARDIM DE SUA RESIDÊNCIA, CUJO ASPECTO DÁ UMA VAGA IDÉIA DE UM CASTELO DA IDADE MÉDIA

OTAVIO DE ALMEIDA

A VERDADE, na arte de Ana Maria Thompson, consiste na espontaneidade de suas exteriorizações, onde podemos constatar, mesmo nos pequenos papéis que interpreta, algo que nos revela a pedra de toque de seu talento artístico. Êste surgiria num primaveril 25 de setembro, numa casa que dominava a travessa João Afonso, no Largo dos Leões.

Depois que começou a articular as primeiras palavras, usando ainda a linguagem incompreendida pelos adultos, a pequena "viveu" as suas primeiras cenas teatrais. Mais tarde, porém, já com seus oito anos, Ana Maria — dois palmos de gente — fazia teatro em casa... Prendendo um lençol nas duas extremidades de uma porta, à guisa do palco, "representava" tôdas as personagens que lhe vinham à cabeça... Dona Dina, sua avó, era, entretanto a única pessoa que assistia com interêsse àquele teatro improvisado, cujo encanto maior era a sua própria ingenuidade.

Ingressando no teatro amador do Colégio Bennett, ali apareceu, pela primeira vez, em público, fazendo a ingênua "Maricota" da peça "Judas em Sábado de Aleluia", do nosso Martins Pena. Há menos de um ano, isto é, em maio de 1953, fêz um teste para o programa de Paulo Magalhães na TV, consistindo o mesmo em expressões fisionômicas de aflição, alegria, surprêsa, espanto, dor, e ainda declamação de uma poesia de Olavo Bilac ("In Extremis") e uma cena de julgamento interpretando a ré. E a ré, que não era "mistériosa", confirmando o seu valor como intérprete, conquistou uma expressiva vitória, a qual redundou em ser contratada para o "cast" da TV.

Graças ao "ôlho clínico" de Paulo Magalhães, pôde Ana Maria Thompson estrear na

UM SORRISO ENTRE FLÔRES E UM QUADRO CAMPESTRE, ANUNCIANDO A CHEGADA DO ASTRO-REI...



estival de gr?ça e beleza

HELIO PONTES DE ALMEIDA

"Nōvela da TV", dirigida por Chianca de Garcia, na "Casa das Sete Tôrres", uma feliz adaptação de Gustavo Dória. Ainda pelo mimo, graça e delicadeza de suas expressões, vem se distinguindo no "Teatro Kibon", de Bob Chust, e na "História do Teatro Universal", ao lado de Heloisa Helena e Paulo Pôrto, interpretando peças de elevados níveis artísticos, como "O Leque", de Carlo Goldoni, "Ana Karenina", de Tolstoi, "Doente imaginário", de Molière, "Mal Querida", do espanhol Benevente, e "Os Caprichos do Sr. Marquês", de Eugene Labiche, o autor distinguível entre outros pela graça natural e espontânea de suas comédias.

(Conclui na pág. 70)







DOIS SÊRES: ANA E O LIVRO. RECORDEMOS "FRUTOS DO TEMPO", DE COELHO NETO, À PÁGINA 178: "O LIVRO É UM SER, PORQUE ENCERRA PENSAMENTO, QUE É ALMA"

Ana Maria Thompson um es

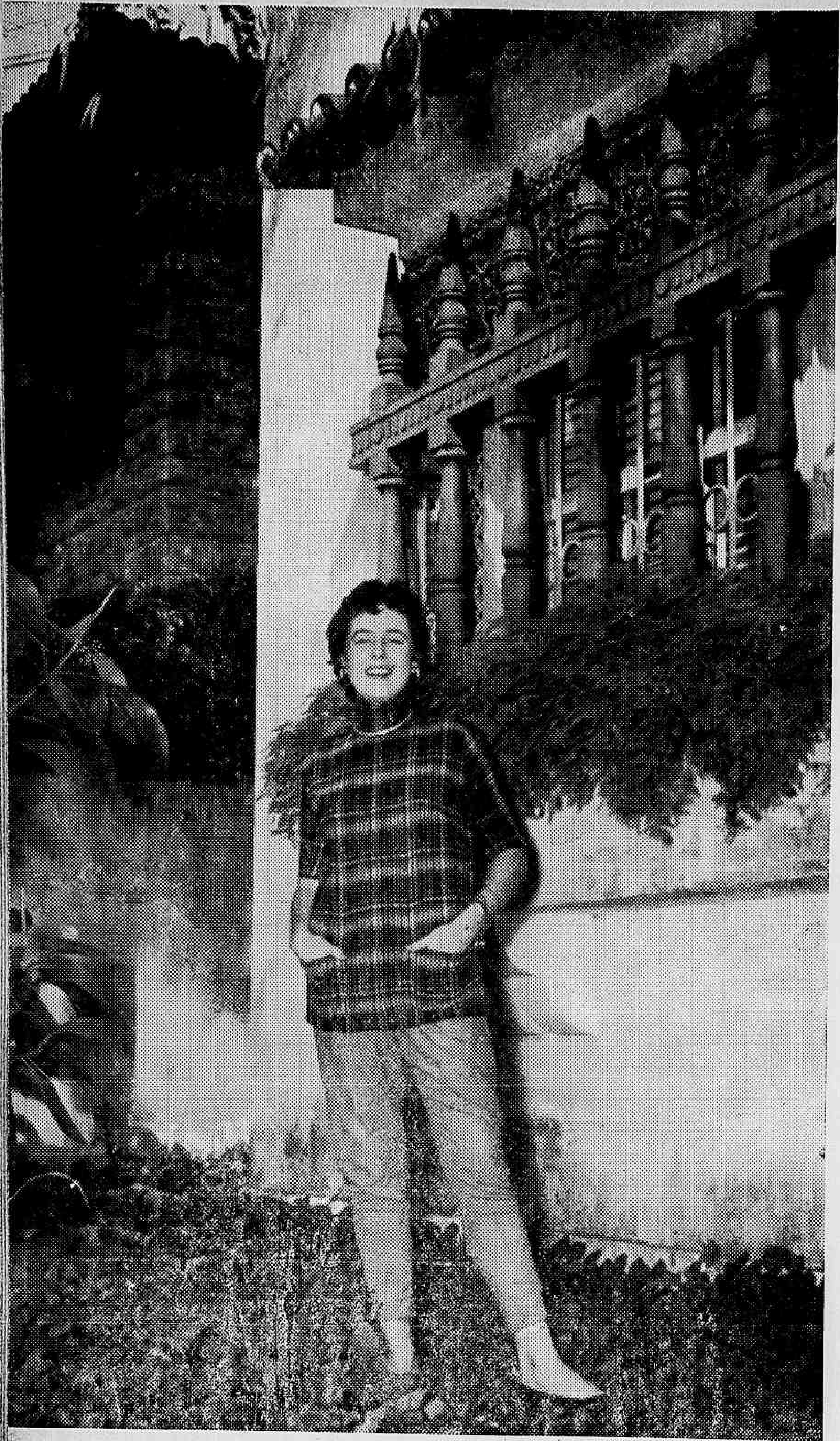
OTAVIO DE ALMEIDA

A VERDADE, na arte de Ana Maria Thompson, consiste na espontaneidade de suas exteriorizações, onde podemos constatar, mesmo nos pequenos papéis que interpreta, algo que nos revela a pedra de toque de seu talento artístico. Êste surgiria num primaveril 25 de setembro, numa casa que dominava a travessa João Afonso, no Largo dos Leões.

Depois que começou a articular as primeiras palavras, usando ainda a linguagem incompreendida pelos adultos, a pequena "viveu" as suas primeiras cenas teatrais. Mais tarde, porém, já com seus oito anos, Ana Maria — dois palmos de gente — fazia teatro em casa... Prendendo um lençol nas duas extremidades de uma porta, à guisa do palco, "representava" tôdas as personagens que lhe vinham à cabeça... Dona Dina, sua avó, era, entretanto a única pessoa que assistia com interêsse àquele teatro improvisado, cujo encanto maior era a sua própria ingenuidade.

Ingressando no teatro amador do Colégio Bennett, ali apareceu, pela primeira vez, em público, fazendo a ingênua "Maricota" da peça "Judas em Sábado de Aleluia", do nosso Martins Pena. Há menos de um ano, isto é, em maio de 1953, fêz um teste para o programa de Paulo Magalhães na TV, consistindo o mesmo em expressões fisionômicas de aflição, alegria, surprêsa, espanto, dor, e ainda declamação de uma poesia de Olavo Bilac ("In Extremis") e uma cena de julgamento interpretando a ré. E a ré, que não era "mistériosa", confirmando o seu valor como intérprete, conquistou uma expressiva vitória, a qual redundou em ser contratada para o "cast" da TV.

Graças ao "ôlho clínico" de Paulo Magalhães, pôde Ana Maria Thompson estrear na



NO JARDIM DE SUA RESIDÊNCIA, CUJO ASPECTO DÁ UMA VAGA IDÉIA DE UM CASTELO DA IDADE MÉDIA

UM SORRISO ENTRE FLÔRES E UM QUADRO CAMPESTRE, ANUNCIANDO A CHEGADA DO ASTRO-REI...



[F]estival de gr?ça e beleza

HELIO PONTES DE ALMEIDA

"Nõvela da TV", dirigida por Chianca de Garcia, na "Casa das Sete Tôrres", uma feliz adaptação de Gustavo Dória. Ainda pelo mimo, graça e delicadeza de suas expressões, vem se distinguindo no "Teatro Kibon", de Bob Chust, e na "História do Teatro Universal", ao lado de Heloisa Helena e Paulo Pôrto, interpretando peças de elevados níveis artísticos, como "O Leque", de Carlo Goldoni, "Ana Karenina", de Tolstoi, "Doente imaginário", de Molière, "Mal Querida", do espanhol Benevente, e "Os Caprichos do Sr. Marquês", de Eugene Labiche, o autor distinguível entre outros pela graça natural e espontânea de suas comédias.

(Conclui na pág. 70)







DOIS SÊRES: ANA E O LIVRO. RECORDEMOS "FRUTOS DO TEMPO", DE COELHO NETO, À PÁGINA 178: "O LIVRO É UM SER, PORQUE ENCERRA PENSAMENTO, QUE É ALMA"

Viajando pelo Brasil

Vamos hoje nos aprofundar pelo sul baiano para encontrar a cultura do cacau, a árvore que Lineu chamou de Theobroma cacao, cuja significação e maiores detalhes

Lindalvo Bezerra dos Santos

dará a todos nós explicando, narrando e explanando sôbre o

CACAUAL

QUANDO Lineu tratou de classificar a árvore do cacau — denominando-a *Theobroma cacao* — não achou, provàvelmente, nada mais sugestivo do que recordar, de acôrdo com a lenda asteca, a origem divina do cacaueiro. Daí *Theobroma*, que significa manjar ou alimento dos deuses.

E' muito provável que o cacaueiro seja nativo da Amazônia brasileira, tal a espontaneidade e exuberância com que aí se apresenta, encontrando-se ainda. em estado selvagem, na bacia do Orenoco, estendendo-se o seu *habitat* até o México, através da América Central.

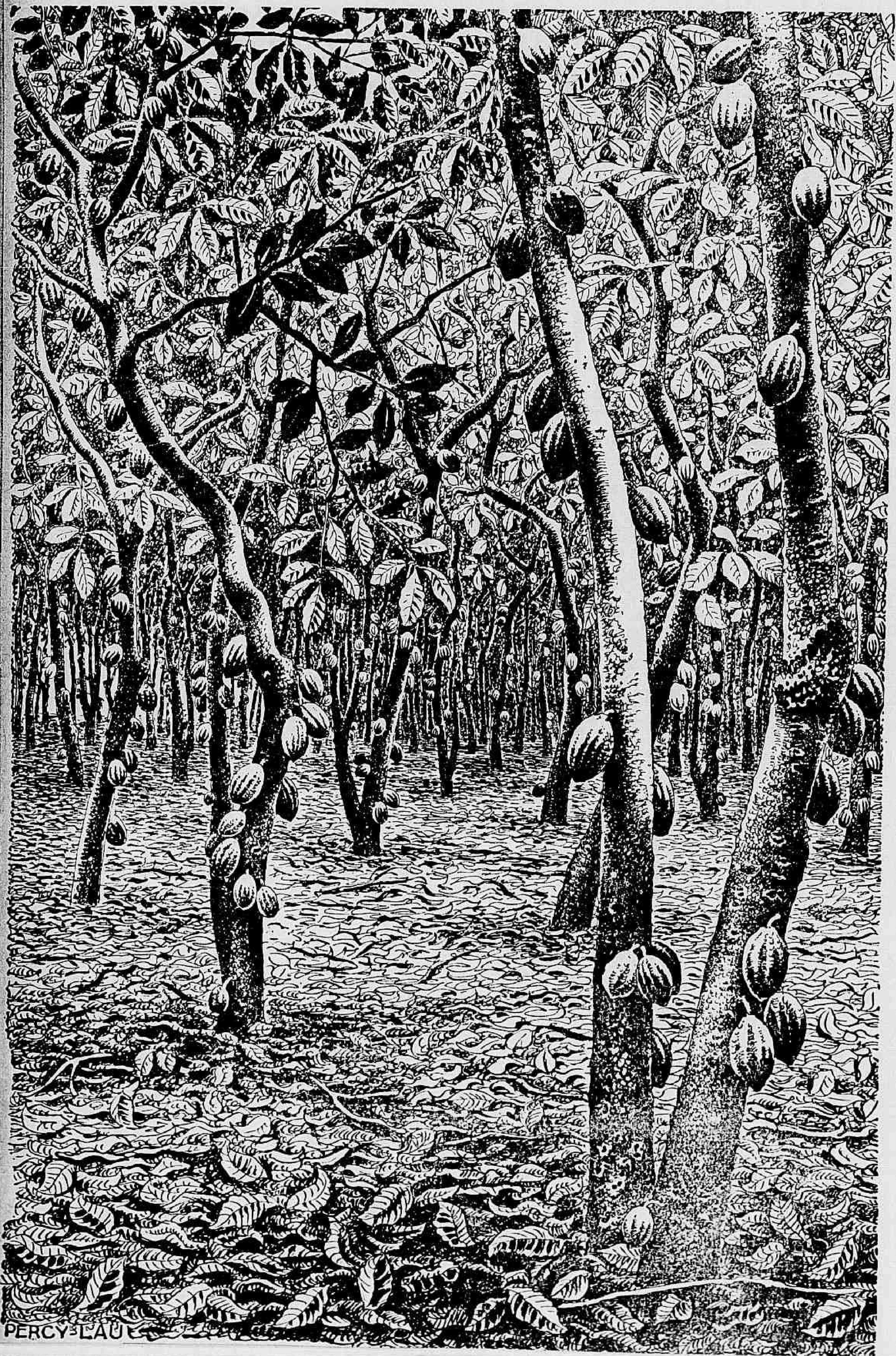
A árvore do cacau só teve a sua existência conhecida pelo europeu na fase inicial da conquista da América, quando em 1519, Montezuma ofereceu a Cortez um pouco da bebida à qual chamavam chocolate. Esta bebida, preparada à base de cacau, era a princípio uma infusão em água, de uma mistura de cacau, milho e pimenta. Ao tempo de Montezuma, os indivíduos ricos consumiam o cacau puro, adoçado com mel. Por sua vez os europeus aperfeiçoaram o chocolate, reunindo ao cacau o açúcar de cana, e canela ou baunilha como aromáticos. Os indígenas brasileiros também preparavam, à base de cacau, uma bebida vinosa, fazendo fermentar a polpa do fruto.

A difusão do cacau se fêz através da bebida. Sob a forma de chocolate êle foi introduzido em França, em 1659. De França, espalhou-se pela Europa.

O cultivo do cacau, no Brasil, teve início no último quartel do século XVII, no Pará. O cacau baiano, segundo consta, veio do Pará em 1746, quando um colono francês trouxe as primeiras sementes, que foram plantadas em terras do atual município de Canavieiras. Há, no entanto, afirmativas de que a cultura do cacaueiro na Bahia foi iniciada no município de Ilhéus.

A partir de 1816. colonos alemães fizeram plantações de *Theobroma cacao* nos municípios de Ilhéus e Canavieiras, espraiando-se a cultura pelos largos vales dos rios e ao longo do litoral. O fato é que o tropical cacaueiro deu-se às maravilhas no sul baiano e von Martius, quando por aí passou em 1819. salientou a pronta adaptação dessa árvore às condições locais. Nessas tentativas está a origem da atual cultura e indústria baiana do cacau.

As condições ecológicas para a vida útil de um cacaual são: umidade e temperatura



elevadas, mas não excessivas, e sombra; terrenos de solo profundo, possuindo 1 a 2% de cal e 0,25% de ácido fosfórico e bastante húmus. No Brasil, a temperatura exigida pelo cacaueiro, oscila de 24° a 28° C. para a média anual, sendo de 18° a 20° C a média das mínimas. A umidade decorrente da proximidade dos rios não basta; ela deve ser assegurada por uma altura pluviométrica anual situada acima de 1.600 milímetros e inferior a 1.800 com uma distribuição anual regular, o que torna a condição umidade um tanto rígida e permite concluir-se que o cacaueiro se desenvolve bem em regiões onde não haja a diferenciação sazonal. Como a temperatura e a umidade são influenciadas pela altitude, temos a considerar ainda êsse terceiro fator, e realmente essa árvore prefere as terras baixas das várzeas.

A exigência de uma temperatura média anual não inferior a 24° C nem superior a 28° C; o requisito de uma pluviosidade entre 1.600 e 1.800 milímetros; a necessidade de sombreamento (céu encoberto ou anteparo florestal); a pequena altitude; a condição de solo humoso e profundo, fazem com que a cultura do cacau se localize, de preferência, no Brasil de clima tropical super-úmido (Amazônia) e úmido (litoral baiano e espiritossantense, do recôncavo ao baixo rio Doce). O solo profundo e humono e a necessidade de sombra situam esta cultura nas terras de várzea e nas regiões florestais: e a altitude limita, sem rigidez, a existência produtiva de um cacaual às cotas de 100 ou 200 metros.

Na Bahia — o maior centro cacaueiro nas Américas — é comum ver-se os cacaueiros subirem os vales dos rios, tanto em função da umidade das terras marginais quanto pela sombra necessária que a floresta próxima fornece, e como pela maior fertilidade do [illegible]stal. Por isso o desenvolvimento da cultura do cacau é de certo modo preservativo da integridade das matas, salvo quando o processo de plantação consiste preliminarmente na derrubada.

A importância econômica do cacau data de mais de quatro séculos, pois antes da descoberta das Índias Ocidentais por Colombo, já os caroços do fruto eram usados como moeda. Modernamente, o valor do cacau advém da sua qualidade de ótimo alimento dinamogênico e dos produtos que dêle se obtêm na indústria, como sejam o chocolate comercial (à base de cacau), a manteiga de cacau, o óleo, o sabão de cacau, um alcalóide — a

(Conclui na pág. 70)



● É claro que a senhora procure um lençol que se estenda fàcilmente – deixando sempre uma sobra dos lados! Pois é exatamente isso que lhe garantem os Lençóis Santista.
E com mais estas vantagens: são fáceis de lavar e quanto mais lavados – mais bonitos e macios se apresentam! Prontos para serem estendidos em qualquer tamanho de cama, os Lençóis Santista são também os mais resistentes e duráveis.



Lençóis SANTISTA

QUALIDADE
BELEZA
ALVURA
MACIEZ
ECONOMIA

Quando fôr comprar... insista: eu quero Lençóis Santista!

casal: 2,20 x 2,60
solteiro: 1,60 x 2,60

a marca de garantia está na ourela e a qualidade em todo o lençol!

Amor amargo

CONTO DE JOHN POGGY

ILUSTRAÇÃO DE GOULART

UMA multidão de amigos e parentes concorreu para presenciar a festa de noivado de Roberto e Lia; e, quando os noivos entraram no salão, de braço dado, foram calorosamente aplaudidos.

Foi uma verdadeira entrada triunfal; belos e arrogantes, os jovens pareciam dois dominadores da vida e do destino, dois seres que, unidos, venceriam todos os obstáculos com orgulhoso poderío, tanto o vigor e entusiasmo emanavam de suas figuras. Esta impressão foi tão intensa que um dos convidados disse em voz alta:

— Roberto e Lia são como dois afluentes que correm paralelos pela mesma vertente, para fundir-se no oceano com abraço poderoso, fértil, indissolúvel... mas, que aconteceria, se ambos se odiassem e quisessem fazer uma guerra de sentimentos que deixa as almas feridas de morte? Horroriza-me a catástofre que poderia destruir suas vidas, se acaso o amor piedoso não lhes houvesse atirado a mesma flecha.

Levando estas palavras na brincadeira, Roberto comentou rindo.

— É certo que, se nós nos odiássemos, teríamos feito coisas extraordinárias e interessantíssimas; mas nós nos amamos e, portanto, formaremos um lar tranqüilo e feliz, florescente e vulgar, onde se ignora as tempestades, não é verdade, Lia?

Picada em seu orgulho, a moça respondeu com altivez:

— Ponho tão alto os meus sentimentos que, em questões de amor, o vulgar não tem valor para mim; e, se tivesse a certeza de que o casamento não satisfizesse meus ideais de exceção superior, não vacilaria em renunciar a êle.

— Mas negarás que a felicidade matrimonial é a mais vulgar de tôdas, a que está ao alcance de todo o mundo?

— Obrigada pela maneira por que tu festejas nossa festa de noivado! — respondeu Lia aborrecida. — Quase parece que tens a intenção de ofender-me...

— Nada disso, querida, mas eu disse uma verdade e sustento — a; e, se te ofendes com isso, deves perdoar-me. Inconscientemente, provoco em ti esta reação irada, quando te contradigo.

Percebendo uma briga iminente, os convidados trataram de mudar de assunto, mas a pedra já tinha sido atirada e, quando terminou a festa, os noivos ficaram sós no salão e seu primeiro olhar foi de desafio. Conscientes ambos de sua fôrça e de seu orgulho, quiseram sair vitoriosos desta primeira briga de noivos; e, ainda que o amor gritasse dentro de suas almas mil frases de amorosa ternura, permaneceram longo tempo em silêncio, esperando que o outro comecasse a conversa, mas nenhum dos dois escutou a voz do coração e, como a situação se tornava violenta, Lia rompeu as hostilidades dizendo:

— Se eu adivinhasse que o casamento é para ti a maior das vulgaridades, talvez não tivesse aceitado a tua proposta.

— Ainda estás a tempo de evitar isto, querida, pois ainda não estamos casados! Mas, já que tomas isso como ofensa, medita que a felicidade matrimonial, apesar de vulgar, é e será sempre preciosa e desejada.

— Não é muito tentador, para uma mulher como eu, o destino que predizes, mais ainda se eu o comparo com a brilhante vida que me ofereceram outros pretendentes...

Não terminou a frase, compreendendo algo tarde que suas palavras iam cavando um abismo imenso entre ambos. Ela, que detestava a vulgaridade, acabava de cair na pior de tôdas.

Vendo o perigo, sinceramente arrependida de ter levado a disputa tão longe, poderia ter arranjado tudo com uma frase de amor espontâneo; mas o orgulho a impediu de dar-se por vencida, e Roberto, homem vaidoso, não quis tolerar tanta audácia na mulher que amava, decidindo deixar de lado o amor para domar a vontade da moça, ainda que para isso tivesse de humilhá-la.

Olhando-a friamente, fêz com que ela decidisse acabar tudo com êle ou dar-lhe amplas satisfações.

— Casando-te comigo, não desfrutarás nunca desta vida brilhante a extraordinária que te ofereceram outros pretendentes; e, para que não me repreendas por te haver enganado, devolvo a tua liberdade, a fim de que escolhas outro homem livremente.

E, como uma continuação lógica destas palavras, quase mecânicamente, Lia respondeu:

— Tens razão...

Foi obra de um segundo: com gestos violentos, tiraram as alianças apenas estreadas e devolveram-nas sem tocar nas mãos, mas olhando-se intensamente, como náufragos que não querem se ajudar mùtuamente; logo, quase, Roberto saiu da sala e Lia olhou-o ir-se, pálida e calada.

Nenhum dois dois pensou que aquêle fôsse um rompimento definitivo, mas, no dia seguinte, Roberto não visitou Lia, nem ela telefonou para êle, embora arrependidos do acontecido. O orgulho dominava-os até o extremo de fazê-los considerar como uma humilhação insuportável qualquer intento de reconciliar-se, e, assim, deixaram passar o tempo, cada um esperando ansiosamente que o outro o procurasse.

Então se insinuou o drama na alma dos dois protagonistas. De-



finitivamente desligados, rompido todo o trato, viam o amor ainda sobreviver em suas almas, embora seu orgulho nunca lhes permitisse manifestá-lo, e uma desesperação imensa e silenciosa começou a minar seus espíritos.

Lia caiu num melancólico mutismo, renunciou a festas e passeios, para consagrar-se às recordações de Roberto: sua contínua tristeza, orgulhosamente contida no mais íntimo do seu coração, foi mais prejudicial para a sua saúde do que podia imaginar. De tal maneira influiu que, em pouco tempo, ela pareceu envelhecer dez anos e, aos vinte e cinco anos, já penteava cabelos brancos, dissipando-se, também, a arrogância de seu porte e de seu andar.

Roberto, como quase todos os homens decepcionados, reagiu violentamente contra a amargura e entregou-se a todos os divertimentos e prazeres com uma febre de esquecimento, e suas aventuras amorosas de homem solteiro e rico deram margem a escândalos e comentários diversos.

Mas, ao voltar de madrugada de suas farras, a solidão de seu apartamento de solteiro dava-lhe a impressão de uma tumba e êle caia em profundas meditações dolorosas, que giravam sempre em tôrno de Lia. Essa vida agitada e, não obstante, vazia, também o envelheceu muito, prematuramente, ainda que isto tenha aumentado o seu prestígio de homem conquistador. Aquêles dois seres, que puderam ter se completado e serem felizes, estragaram sua mocidade por não saber vencer em si mesmo o orgulho extremo, chegando a uma velhice precoce, como duas criaturas desamparadas.

Os anos esgotaram as energias de Roberto, pesaram mais na sua vida do que na de Lia. De dia em dia, parecia-lhe mais impossível continuar freqüentando festas e fazendo farras, cada vez encontrava menos prazer nisso. Refletiu que, embora um pouco tarde, sua única salvação estava no casamento e, meditando esta solidão, lembrou-se do motivo que ocasionou o desastre de sua vida — aquela maldita frase sôbre a vulgaridade do casamento — e, pela primeira vez, experimentou um ódio surdo contra si mesmo.

— Felicidade vulgar — murmurou tristemente — mas felicidade. Acaso logrei outra melhor? Caiu numa de suas meditações dolorosas, mas, desta vez,

(Conclui na pág. 67)

TROÇAS E TRAÇOS

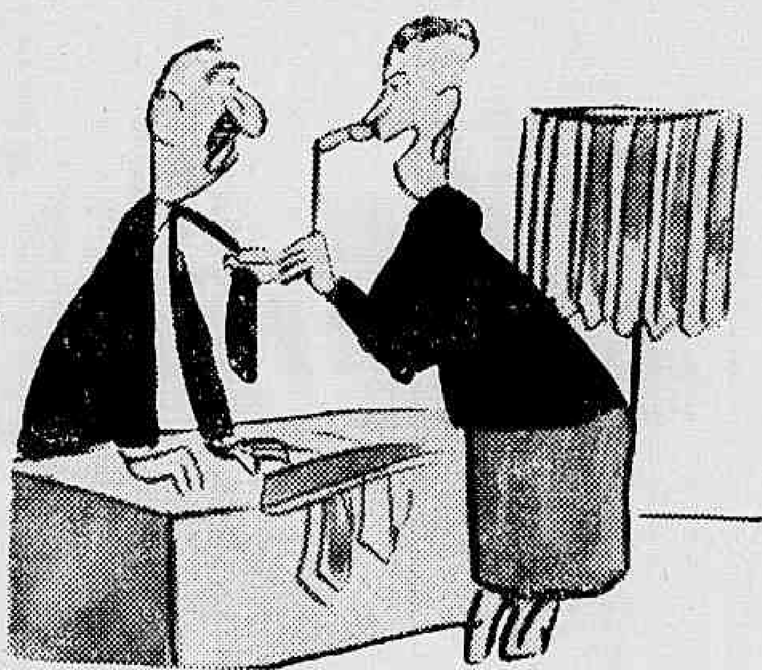
ÚLTIMO RECURSO



Espôsa — Falsifiquei tua assinatura num cheque e liquidei tôdas as tuas **contas.**

* * *

TENTAÇÃO



Essa gravata é que me agrada.

* * *

APÓS A TEMPESTADE...



— O quarto estava bonzinho, até ontem. Mas houve um terremoto! **É só mandar consertar!**

PROVÉRBIOS MODERNIZADOS

Devagar se vai longe, mas chega-se atrasado.

— Quem corre cansa; quem trabalha, também.

— Quem quer, vai; quem não quer, fica.

* * *

DEDUÇÃO ERRADA

— Meu carro é sempre o primeiro; não importa a marca dos que me seguem.

— És tão bom volante assim?

— Não! É que sou chofer de **carro fúnebre.**

* * *

INFORMANDO

— Como poderei chegar no pronto socorro mais ràpidamente?

— Deixando-se atropelar.

* * *

ESTRATEGIA



— Aonde, diabo, se enfiou êsse **coelho?**

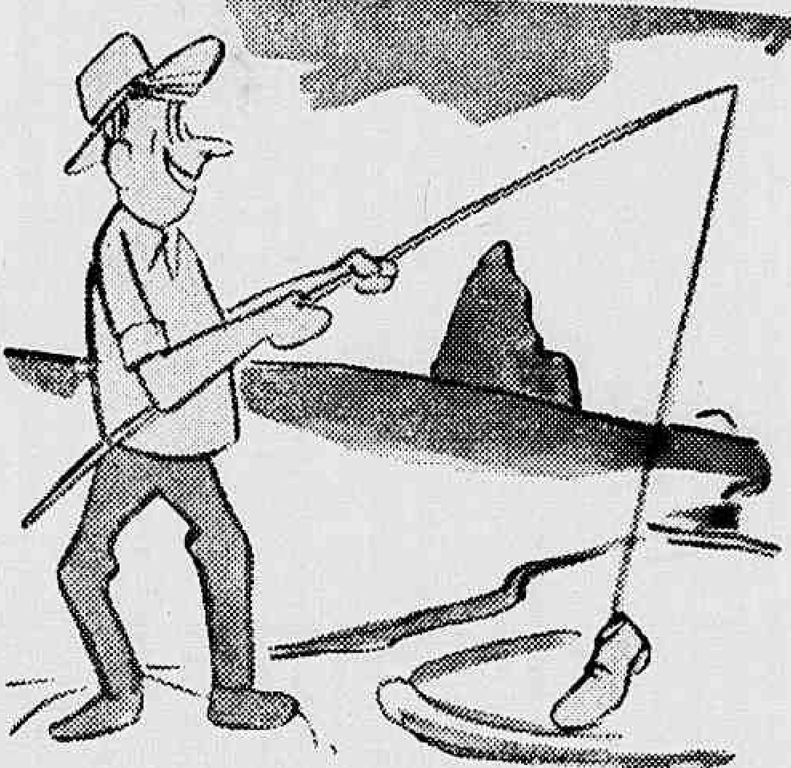
* * *

PERSUASÃO

— Você acredita que a Laura tenha trinta anos?

— Homem! Para dizer a verdade, há tantos anos que ela diz a mesma coisa que temos que **acreditar.**

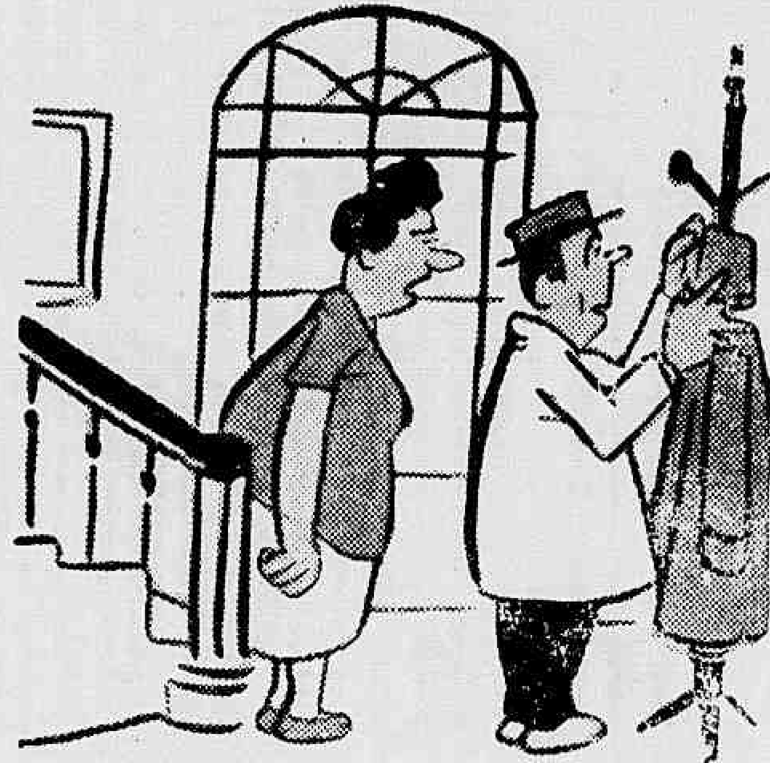
PESCARIA



— Tomara que eu encontre o **outro pé que seja 44.**

* * *

É MAIS ECONOMICO



Espôsa — Você nunca se lembra **do meu aniversário:** mas aposto que não se esquece de mudar o **óleo do carro!**

* * *

SONHO DE NÁUFRAGO



Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS
E BORDADOS
DIREÇÃO DE YARA SYLVIA
RIO, 11 DE MARÇO DE 954
ANO XXIV — N.º 1730



NEW YORK DRESS INSTITUTE — Modêlo duas-peças compreendendo uma blusa de jérsei drapeada e cruzada na frente e saia de feltrine branca ornamentada de um trabalho de aplicação multicolorido na barra.

Foto de New York especialmente para **JORNAL DAS MOÇAS.**

Dia e noite

113) Vestido de lã e e seda realçado no decote por um largo reverso. Trabalho de recorte no corpo terminando em pregas na saia estreita. 114) Vestido de veludo,



inspiração princesa decotado em ponta. Recorte incrustado sôbre a frente da saia. 115) Vestido de noite ou para jantar de cerimônia de espêsso otomã adornado de uma fita de cetim tom sôbre tom no decote produzindo efeito de recortes. 116) Vestido de veludo ornamentado de um corpete drapeado de musselina terminando num largo pano sôbre cada lado. 117) Vestido de seda lavrada mostrando o efeito de uma tira abotoada que ressalta o busto e forma pregas e bolsos na saia.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Quem julga que o amor se obtém por obrigação se engana redondamente.

O que rouba no pêso e na idade é menos ladrão que o que rouba na qualidade.

O amor é como as epidemias; quanto mais se as tem mais exposto se fica.

Vestidos para a tarde.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



108) Vestido de lã e seda brilhante decotado em U. e bordado de pailleté. Pequenas mangas. Efeito de busto alto e cintura fina. 109) Vestido de veludo decotado em V. Saia com metade dos quadris em forma sôbre os lados e nas costas. 110) Vestido de lã e seda guarnecido de originais recortes realçando o talhe e reduzindo o busto. Prega sublinhando de cada lado a tira incrustada na saia. 111) Vestido de veludo drapeado no alto e desnudando as costas. Bôlso sublinhado por franzidos sôbre os lados da saia estreita. 112) Vestido de fina lã guarnecido de botões. Efeito de prega original no corpo com um movimento assimétrico prosseguindo sôbre a saia. Mangas quimono.

A Universidade de Cairo, no Egito, é uma das escolas mais antigas do mundo, foi fundada no ano de novecentos e setenta antes de era cristã.

Uma das portas do palácio do rei da Tailândia é de ouro maciço, tendo sido avaliada, ultimamente, em sessenta milhões de cruzeiros.

A glória do homem está na retidão e no bom emprêgo de sua vontade e a glória da inteligência é servir para fazer triunfar a moral.



O OUTONO ESTÁ PRÓXIMO

993) Vestido de lã quadriculada, estilo princesa, guarnecido de recortes. Fechamento em triângulo por três botões. 994) Vestido de lã e seda estampada provido de bolsos [illegible] compondo laço. 995) Vestido de jersei abotoado na frente. Gola enrolada. Tira nas espáduas. 996) Vestido sem gola de veludo fechado por um trio de botões raglã 3/4 com punhos virados. 997) Vestido de lã lisa e listrada estreitado no talhe por um cinto. Tira de viés ressaltando os quadris. 998) Vestido de lã, inédito nas suas linhas, fechado beira a beira. Mangas 3/4. Saia montante.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.



DO ADRIÁTICO

Vestido sem mangas, de moiré branca, arredondado no decote. Cinto - colête sôbre a frente tomado nas costuras do lado. Saia de oito panos ampliando-se na barra.



MC CREERY

Vestido de faie ornamentado de gola e punhos brancos. Gravata borboleta combinando com o cinto. Amplas mangas. Saia franzida.

B. ALTMAN

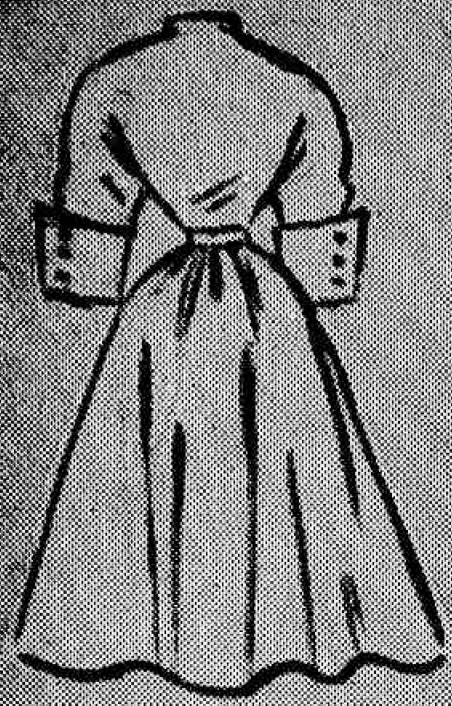
Vestido de algodão liso sôbre uma blusa quadriculada guarnecido de uma pala arredondada nos ombros. Largo bôlso aplicado sôbre os lados da saia ampliando-se na barra.

Fotos de New York especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



Jérsei liso e tafetá escocês. Jaqueta cingida no talhe. Pequenas mangas. Franzidos na saia bufante. (James Mc Creery).

Popelina. Cruzamento no alto. Mangas 3/4. Trabalho de pregas na saia em forma. (Oppenheim, Collins).



Vestido de faie caprichosamente drape
do e fendido na gola. Cavas profunda
Largos punhos. Saia franzida no alto a
pliando-se na barra. ★ Tafetá de seda, d
cote em ponta. Guarnecido de pregas
corpo cruzado. Amplas mangas drapead
cingidas na base por um laço. Saia franzi
em tôda volta montada sôbre uma pala
Fotos Neopress.

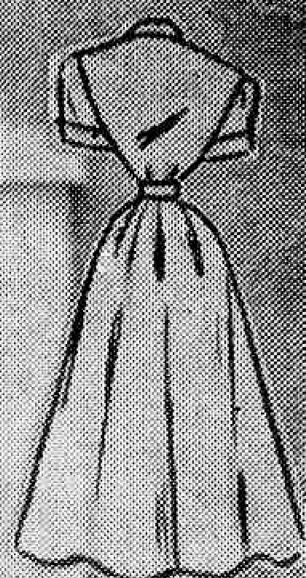


MODELOS DE NEW YORK

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

BEST & CO.
B. ALTMAN



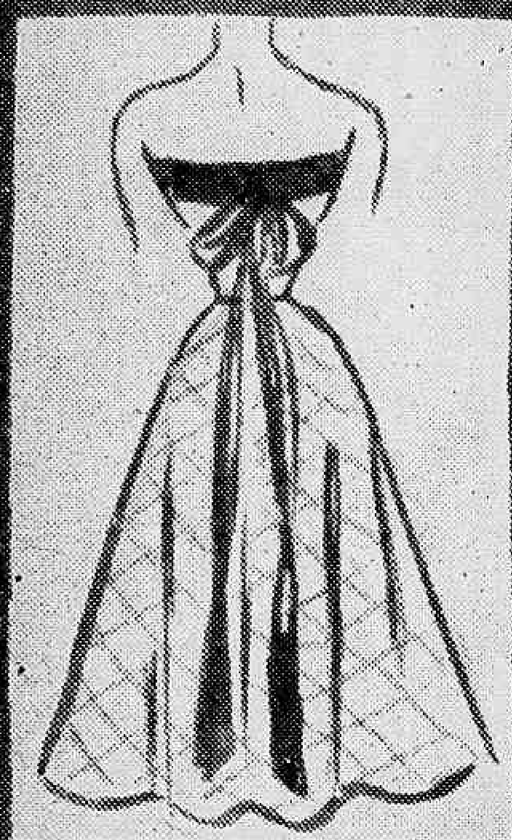




Organdi bordado guarnecido de casas e botões no pequeno casaco. Saia ampliando-se na barra.

Popelina de seda. Peitilho trabalhado de nervuras. Saia franzida no alto.
Foto Gygas.





A ÚLTIMA PALAVRA

Elegante modêlo de faie quadriculado guarnecido de uma inserção de veludo negro no decote que se entrelaça nas costas para cair em dois panos soltos sôbre a saia. Êste modêlo é uma das últimas palavras da moda de New York. Foto Transworld especial para JORNAL DAS MOÇAS.

JONATHAN LOGAN — Vestido de flanela duplamente abotoado no peitilho em ponta sob a gola Quaker de linho branco. Punho virado nas mangas 3/4. Franzidos na saia ampliando-se na barra.

LORD & TAYLOR — Vestido de algodão estampado decotado em V e cruzado no fechamento sôbre um lado. Mangas 3/4.





Punhos virados. Saia franzida caindo em godês. Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



Angela Maria sendo coroada por Emilinha Borba a rainha que cedeu o posto

★

Será que Angela Maria está prevendo o futuro?



Angela Maria,

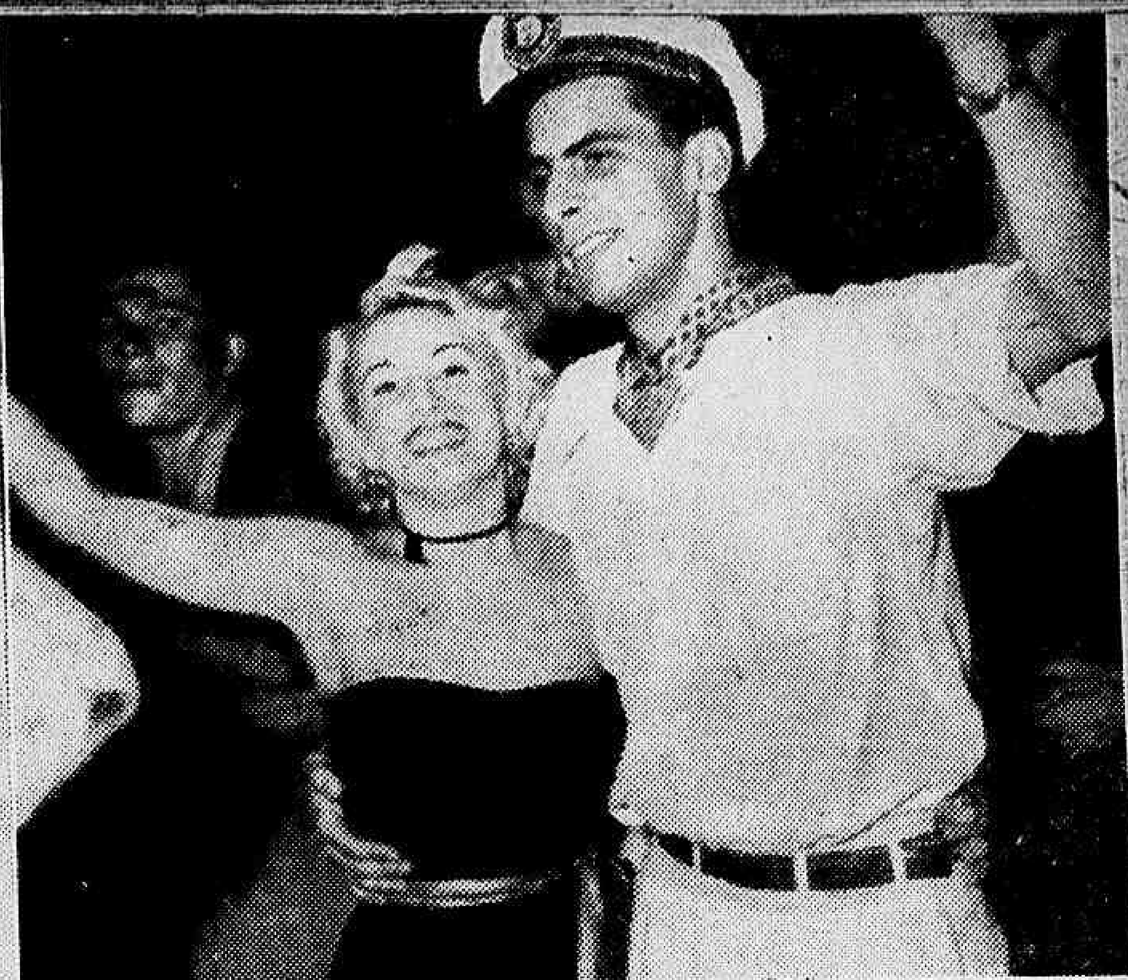
Rainha do Rádio

Um dos pontos altos dos festejos já considerados carnavalescos é o baile da coroação da Rainha do Rádio. Não poderia deixar de ser assim já que o rádio está intimamente ligado ao carnaval pois o povo canta durante os 4 dias de folia os sucessos dos astros do microfone.

Angela Maria foi a "Rainha" dêste ano tendo como princesas a Vera Lucia e a Rogéria.

O baile esteve sensacional e animado e contou com a presença de muita gente de cartaz tanto da política como do rádio. O mais engraçado de tudo é que os artistas pouco entram no cordão salvando a pele, por certo, dos fãs... fanáticos.





O prefeito Dulcídio Gonçalves esteve presente acompanhando-se do Chefe de Polícia, general Morais Ancora e das Sras. Ester de Abreu, sempre muito linda, e Ismenia dos Santos

Margot e Frazão dois artistas que não temeram os fãs

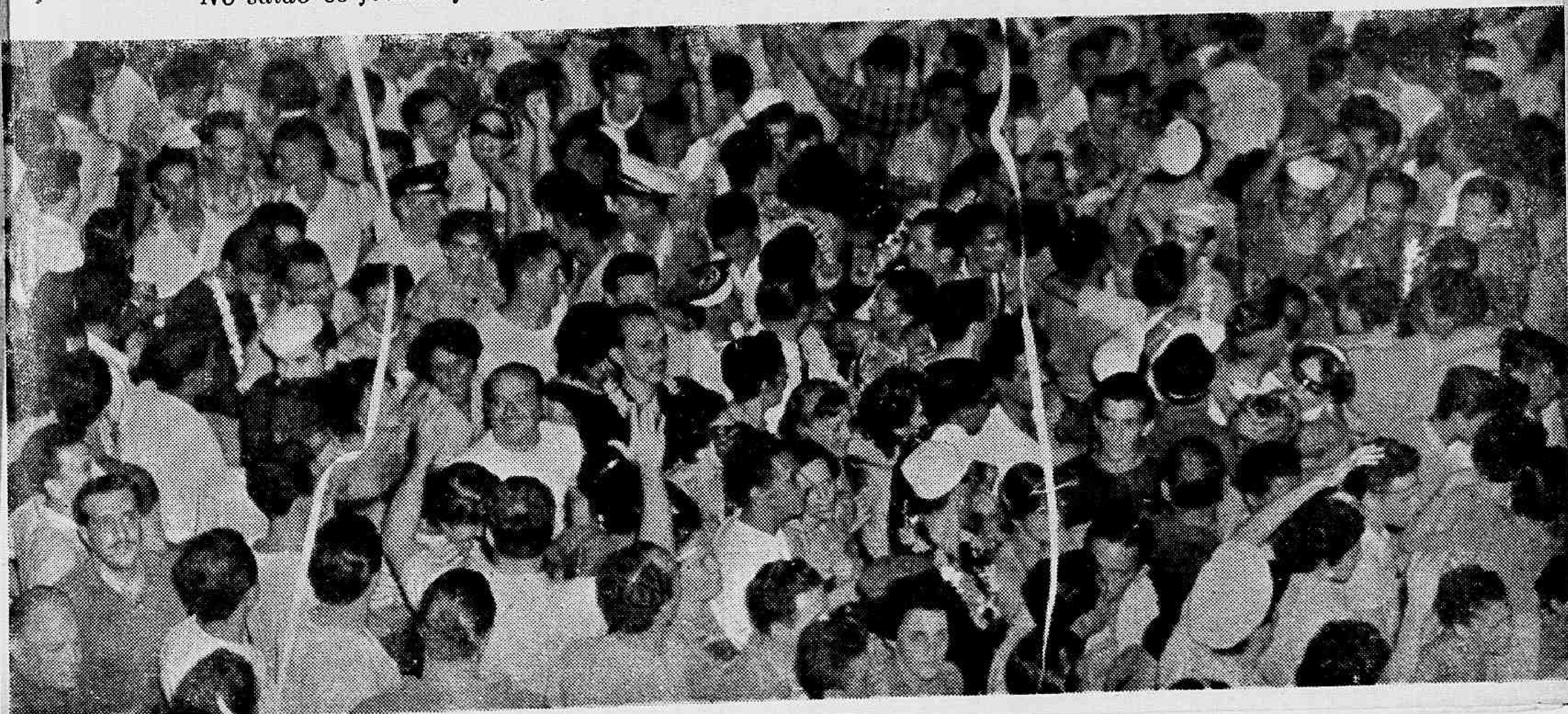




Muito policial e muita gente acompanha a rainha ao lugar de honra



No salão os foliões fazem fôrça para dançar. E não é que dançaram mesmo?





1.º lugar — "Rainha Egípcia" Srta. Olga Nogueira



3.º e 4.º lugares — "Horóscopo" e "Princesa Egípciana", Sra. Domingas Monteiro Castro e Sra. Maria Lourdes B. Fortes



6.º lugar — "Pavão Branco", Srta. Maria Vitória Toledo

LUXO E ANIMAÇÃO NO

Foi espetacular o baile de gala do Teatro Municipal. As mais belas fantasias aumentaram o brilha
'tos, o grande baile infantil. do









O "Guerreiro Romano" ao lado de "Sonho do Século XVII", que foi a 1.ª colocada entre os infantis



A premiada no baile infantil, Ada Sibil Figueiredo, numa pôse especial para JORNAL DAS MOÇAS

O BAILE DO MUNICIPAL

...ilha...te festejo que culminou com o desfile já tradicional de fantasias. Também, foi maravilhoso, por todos os aspec-
...do q...ual apresentamos algumas fotos









Ninon Sevilha fêz sucesso em tôdas as festas

★

Errol Flynn, não há dúvida, continuava com sêde



Errol Flynn estava começando a beber. Se fôsse em 1952 êle poderia cantar sucesso em inglês "Quero beber até cair no chão..."

Os Astros do Cinema Sa

A chegada dos artistas de cinema aos salões do Teatro Municipal foi qualquer coisa de formidável no Baile de Gala dêste ano.

Vindos de São Paulo, onde estiveram presentes a II Bienal de Cinema, êles resolveram entrar no samba para conhecer de perto o mais famoso Carnaval do mundo. E sambaram, cantaram e pularam

Sorridente e bonita como tôda espanhola, esta artista preferiu ficar nos sorrisos

Ann Miller ass









Walter Pidgeon foi o moço distinto. As fãs o cercaram e êle foi discretamente carinhoso e amoroso para com tôdas

[Fre]d Mac Murray está namorando no Rio a [ex]emplo de Tyrone Power. Sua pequena é June Hover

[S]ambaram no Carnaval

[co]mo qualquer brasileiro. Nesse ponto destacou-se [Ed]ward G. Robinson, que foi aplaudidíssimo pela [mu]ltidão de foliões. Outros que também agradaram [fo]ram Walter Pidgeon, Ninon Sevilha e Ann Miller. Pi[d]geon foi um gentleman enquanto Errol Flynn nã[o] pôde ser o galã dos filmes por causa da champa[n]ha.



O grande sucesso da noite foi o homem máu da tela, Edward G. Robinson. Cantou, bebeu, dançou e deu um "show" que provocou os maiores aplausos da multidão que lotou os salões do Teatro Municipal



As artistas japonesas também estiveram presentes ao baile, ostentando seus trajes regionais. Sem querer, entraram fantasiadas

Miller [a]ssinou autógrafos e como boa bailarina caiu [...]ogo nos sambas e marchinhas





O baile da Rainha do Carnaval

Rosangela, a formosa loura do cinema e do rádio, foi Rainha do Carnaval, tendo sido coroada durante o grande baile promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos.



Jacy Campos, Haidée Miranda e seu espôso, Fernando Garcia, não brincaram no Baile do Rádio, mas no da Rainha do Carnaval...





Alcino Diniz é sóbrio diante da câmera da T.V. mas no carnaval êle é como qualquer folião



Rosangela, a loura Rainha do Carnaval, num "close-up" para JORNAL DAS MOÇAS

Uma bela rainha que dividiu com o "Rei Momo" o gostoso trabalho de dirigir os foliões nos dias de carnaval.

O baile da coroação esteve animadíssimo e o pessoal só não "se acabou" porque precisava guardar energias para enfrentar os 4 dias de folia.



Ela poderia ser um morceguinho, um vampiro, ou outra coisa qualquer, dentro dessa capa. Com êsse palminho de rosto não meteria medo a ninguém



Arlete e Angelita foram as duas belas princesas. Serão rainhas no próximo carnaval?










O baile dos "Diabinhos Rubros"

Foi uma grande tarde para a garotada do América F. C. Os "diabinhos rubros" estiveram levados da bréca fuzarcando a valer. Lindas e originais fantasias e uma porção de carinhas bonitinhas enfeitaram os salões do "Mais Simpático" numa brincadeira cem por cento carnavalesca e cem por cento infantil.







A Rainha do Baile das Atrizes de 1954 fala ao microfone, tendo ao lado Rei Momo



Lili Marlene, Rainha do Baile, saúda os fãs do seu trono simbólico

O BAILE

★

Lili Marlene, entre o presidente da Casa dos Artistas e Black-Out, o famoso General da Banda, ladeada de suas princesas



A guarda de honra da Rainha foi assim



VEJAM NO PRÓXIMO NÚMERO NOVOS E SENSACIONAIS FLAGRANTES DO CARNAVAL NOS CLUBES



Rei Momo e a Rainha entre duas princesas

★

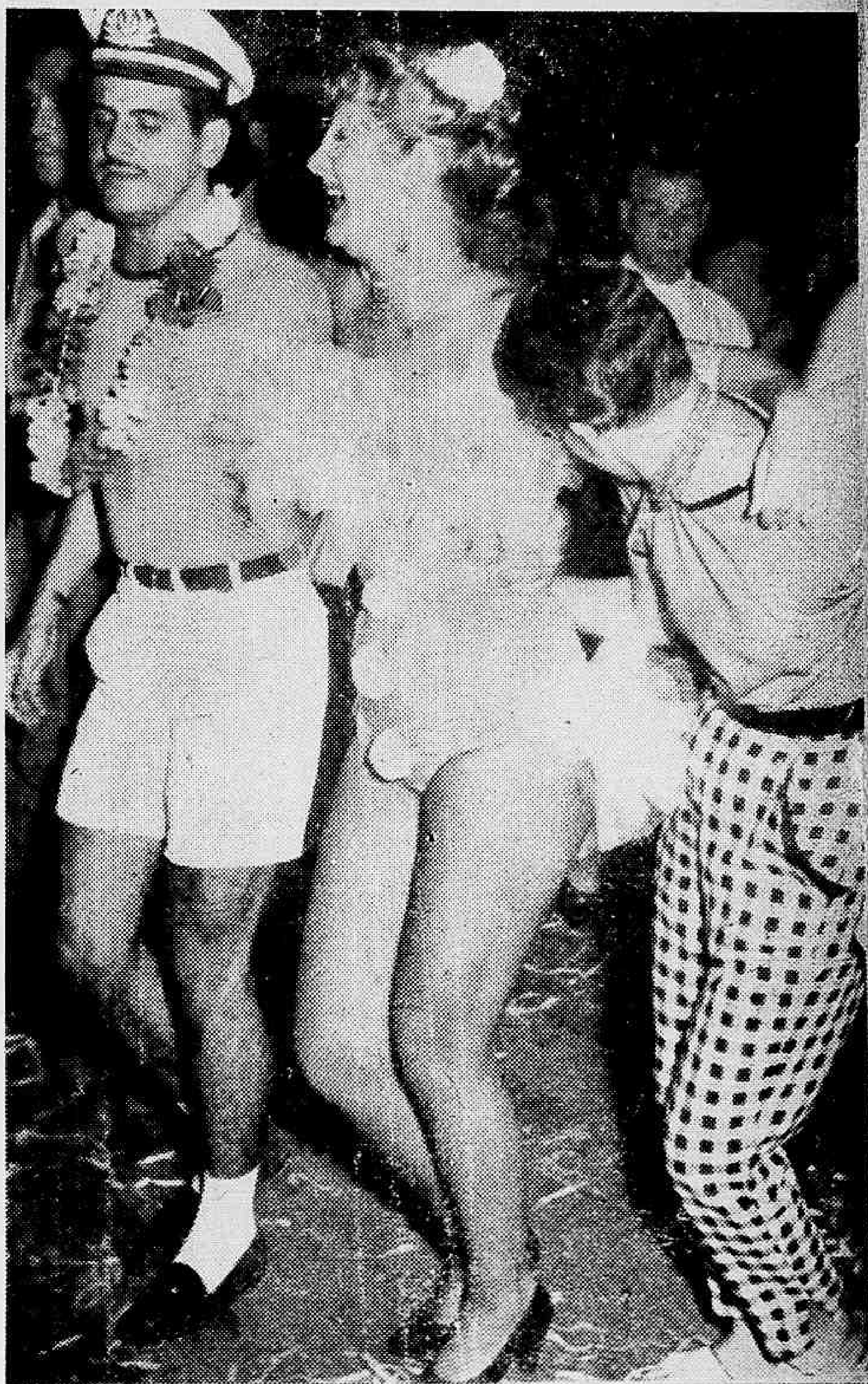
DAS ATRIZES



★



O Baile das Atrizes neste ano confirmou amplamente a tradição de há muito mantida Revestiu-se de brilho e entusiasmou, como nos anos anteriores, atraindo ao João Caetano um grande número de figuras representativas dos nossos meios artísticos e sociais, bem como jornalistas que, dando ao baile a sua presença, responderam, numa eloqüência muda, à habitual falta de correspondência da Casa dos Artistas para com os homens de imprensa.



Um detalhe do Baile das Atrizes







O rapaz quer fazer cartaz. Mas é tão pão duro...

Ela venceu a maratona do carnaval e está contente

O Grajaú Brincou em Casa



O carnaval de rua está desaparecendo, ou melhor, não é mais o grande sucesso de outros tempos. A Avenida Rio Branco não tem mais aquela antiga atração e o folião fica brincando mesmo nos bairros em que mora dançando nos clubes dos quais são associados. E' mais comodo e pode-se bailar com maior ardor.

Foi assim em todos os bairros e também no aprazível Grajaú onde a mocidade só descansou quando o sol veio dizer: Chega!











O VASCO cantou pra valer no carnaval

Os bailes nos clubes sociais - desportivos não são como pode muita gente pensar, menos animados que os demais. Pelo contrário, brinca-se muito, pula-se mais e canta-se até o dia clarear.

Aqui estão alguns flagrantes do que foi o carnaval vascaino; animado, alegre e luxuoso.







CRIAÇÕES FRANKLIN SIMON



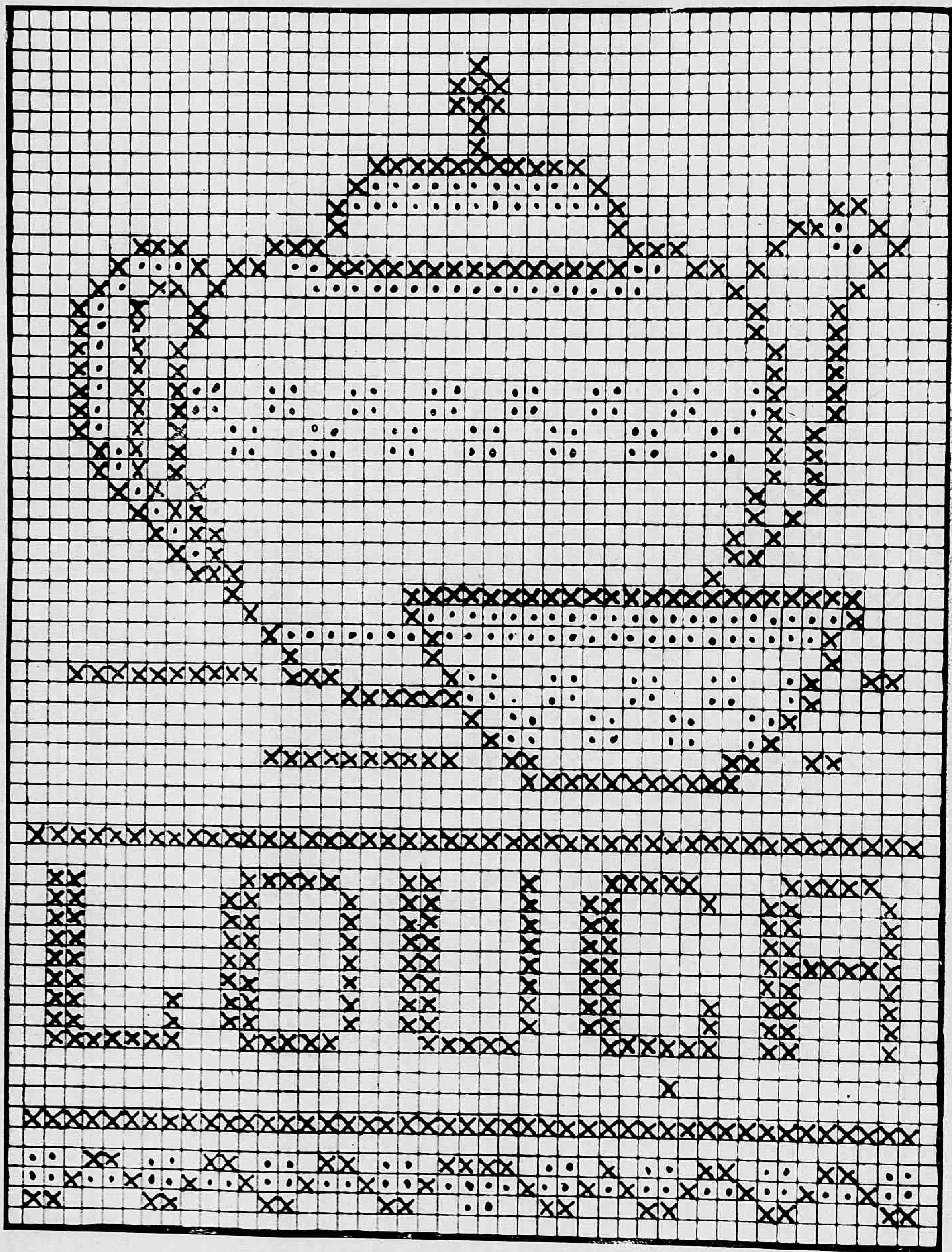


Lã e seda inteiramen[...] abotoada sob a gola cha[...] e guarnecido de um vi[...] branco. Bôlso fendido s[...]bre os ladcs da saia. ⚬ A[...]béne listrado cortado de [...]to abaixo por uma carrei[...] de botões. Bolsos inédit[...] na saia feita de panos.



953) Camisa de noite de cetim decotada em ponta formando um drapeado sôbre o peito. Volante nas mangas curtas. 954) Camisa de noite de crepe da China inteiramente franzida. Incrustação de renda no alto. 955) Camisa de noite de nylon inteiramente franzida no talhe e guarnecida de festões e de viéses de cetim. 956) Deshabillé de espêssa seda produzindo um efeito de corpete e adornado de uma fita de cetim entrelaçada sôbre os quadris. 957) Deshabillé de cetim lavrado decotado em ponta. Efeito de alto busto. Saia guarnecida de pregas.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



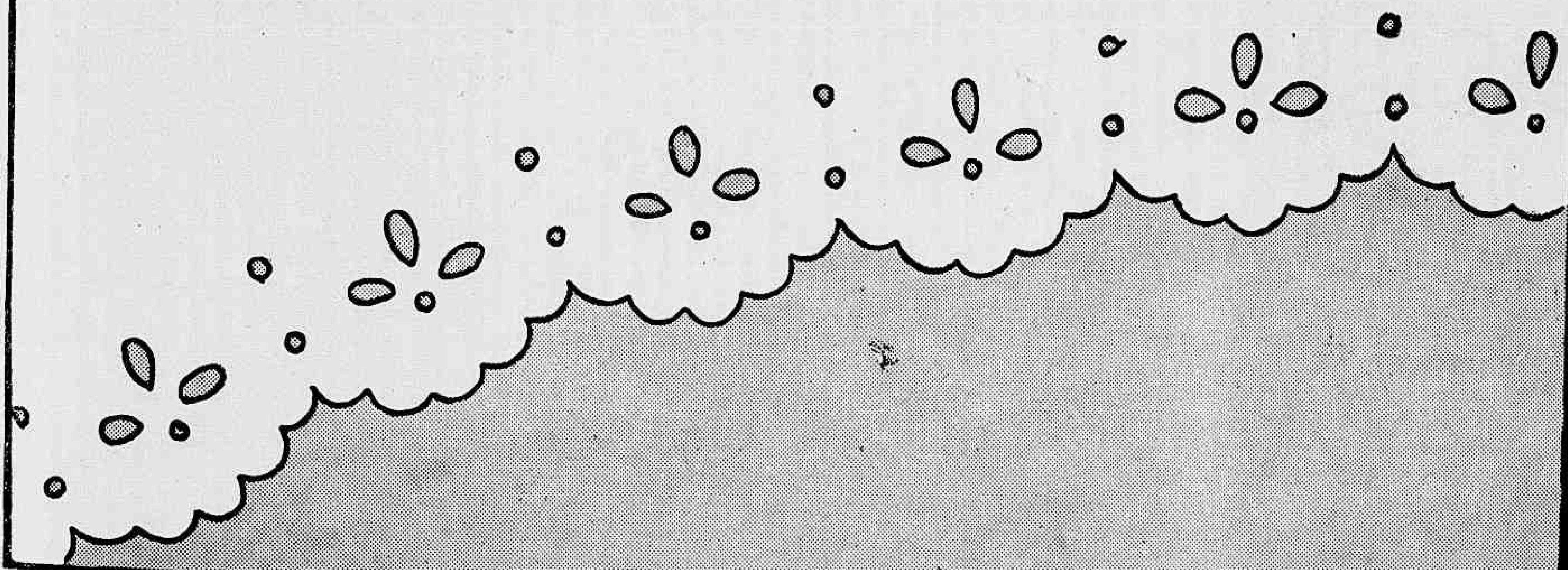
COPA E COZINHA — Interessante série de motivos próprios para marcar panos de copa e cozinha cuja interpretação, como as leitoras vêem, se recomenda em ponto de cruz.

ACORDEÕES E PIANOS
BARATOS — PEÇA LISTA GRÁTIS
ACORDEON AZUL
Av. Rio Branco 277 — Rio — Galeria São Borja

SURDOS
AURICULARES INVISIVEIS "WEIMER" do dr. Reichmann. Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Elimi-nação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda Cr$ 535,00 Peçam prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 -- Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio



GRACIOSA E PRÁTICA

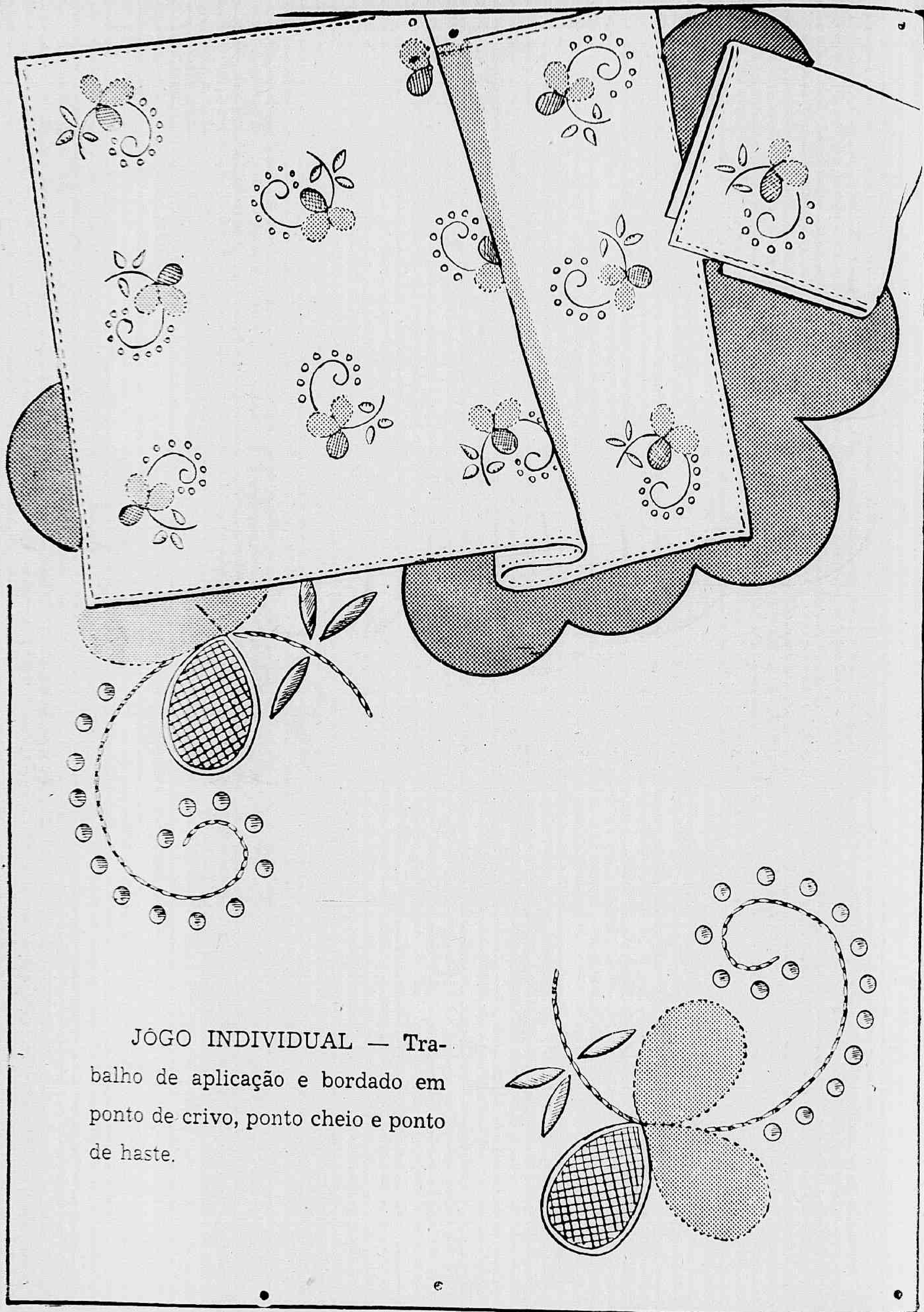


Interessante modêlo de calcinha para menina feita de cambraia ou de opala ornamentada de bordado inglês.

As frieiras podem ser debeladas desde os primeiros sintomas friccionando-se a pele com álcool, aguardente canforada ou água de Colônia.

Pensão e sanatório "IDEAL" para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

Quem trabalha mentalmente deve fazer pausas para realizar exercícios respiratórios a fim de impedir a estreiteza torácica e as enfermidades pulmonares.



JÔGO INDIVIDUAL — Trabalho de aplicação e bordado em ponto de crivo, ponto cheio e ponto de haste.

Dos ovos que uma galinha põe o décimo é sempre o maior, afirma um cientista.

* * *

Procure ser pessoal não imitando os que o cercam, pois isto pode parecer o efeito de uma inveja.

CRESCER
ATÉ 16 cms.
EMAGRECER OU ENGORDAR
Em breve tempo com aparelhos americanos garantidos de terapia orto-mecanica. Resultados surpreendentes em qualquer idade Referencias medicas Maximo sigilo
PEÇA CATALOGO ILUSTRADO GRATIS à
S. BERN Ltd. - Cx. Postal 9244 - S. PAULO

Principia a fazer as coisas pelo principio e não procures fazer aquilo que não sabes como começar.

* * *

Venus nasceu do mar, mas o mar tem seus perigos, porque o iodo pode afetar a epiderme e o cabelo; é forçoso defendê-los.

SHORT DE VERÃO



Aplicação de motivos e trabalho bordado em ponto cheio e ponto de haste sôbre fundo de fustão ou de lonita de duas côres.

A limpeza do rosto deve ser feita preferentemente à noite antes de deitar-se; quase sempre pela manhã, ao levantar-se, o tempo de que se dispõe é, muitas vêzes, insuficiente.

As crianças devem aprender a levantar-se e a caminhar sem ajuda e sem excitações e os pais que se esquecem disto prejudicam a criança em seu normal desenvolvimento.

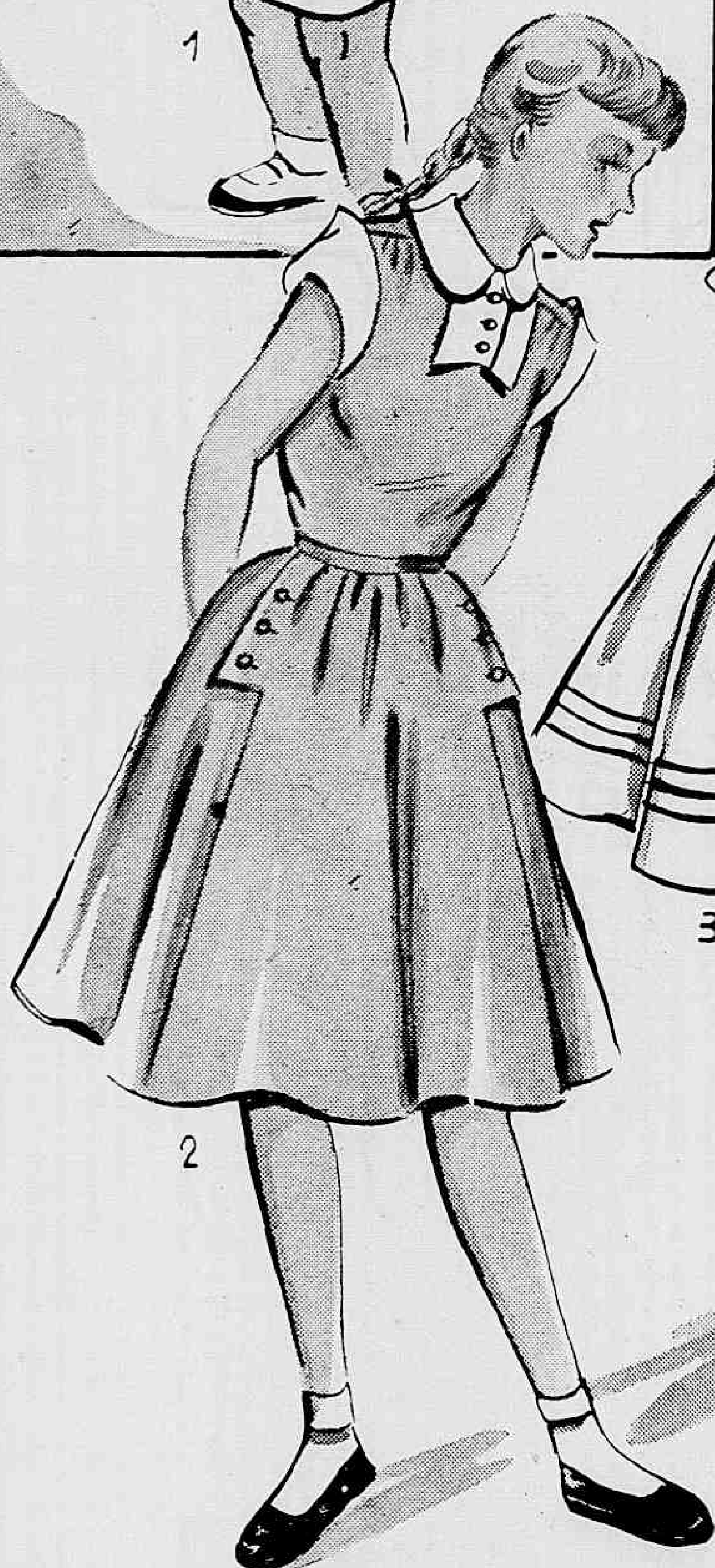
Os gestos carinhosos ficam buito bem na intimidade, mas não devem, jamais, ser praticados fora do lar. Fica ridículo para a pessoa que os pratica e para as pessoas que os recebem.

JARDIM DE INFÂNCIA



1) Vestido de crepe lavável ornamentado de um trabalho bordado ressaltando os recortes do corpo e da saia. Mangas balão. Efeitos franzidos. 2) Vestido de fino linho adornado de gola e punhos brancos e guarnecido de trios de botões. Recortes e godês na saia franzida. 3) Vestido de piquê abotoado na pequena tira do pescoço e







trabalhado de pregas no corpo e na barra da saia franzida. Gola virada em ponta. Pinces no talhe. 4) Vestido de algodão pontilhado guarnecido de incrustações de recortes adentalados. Decote batel. Saia montada sôbre uma pala formando godês.



Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO — OUVIDOR 141 - TEL. 42-7300

O amor não se impõe nem, quando perdido, pode ser recuperado com queixas e recriminações; deve cada um examinar-se a si mesmo e procurar descobrir a falta em que ocorreu para perder o amor do outro, e, então, corrigir-se e tentar, novamente, obter o amor perdido.

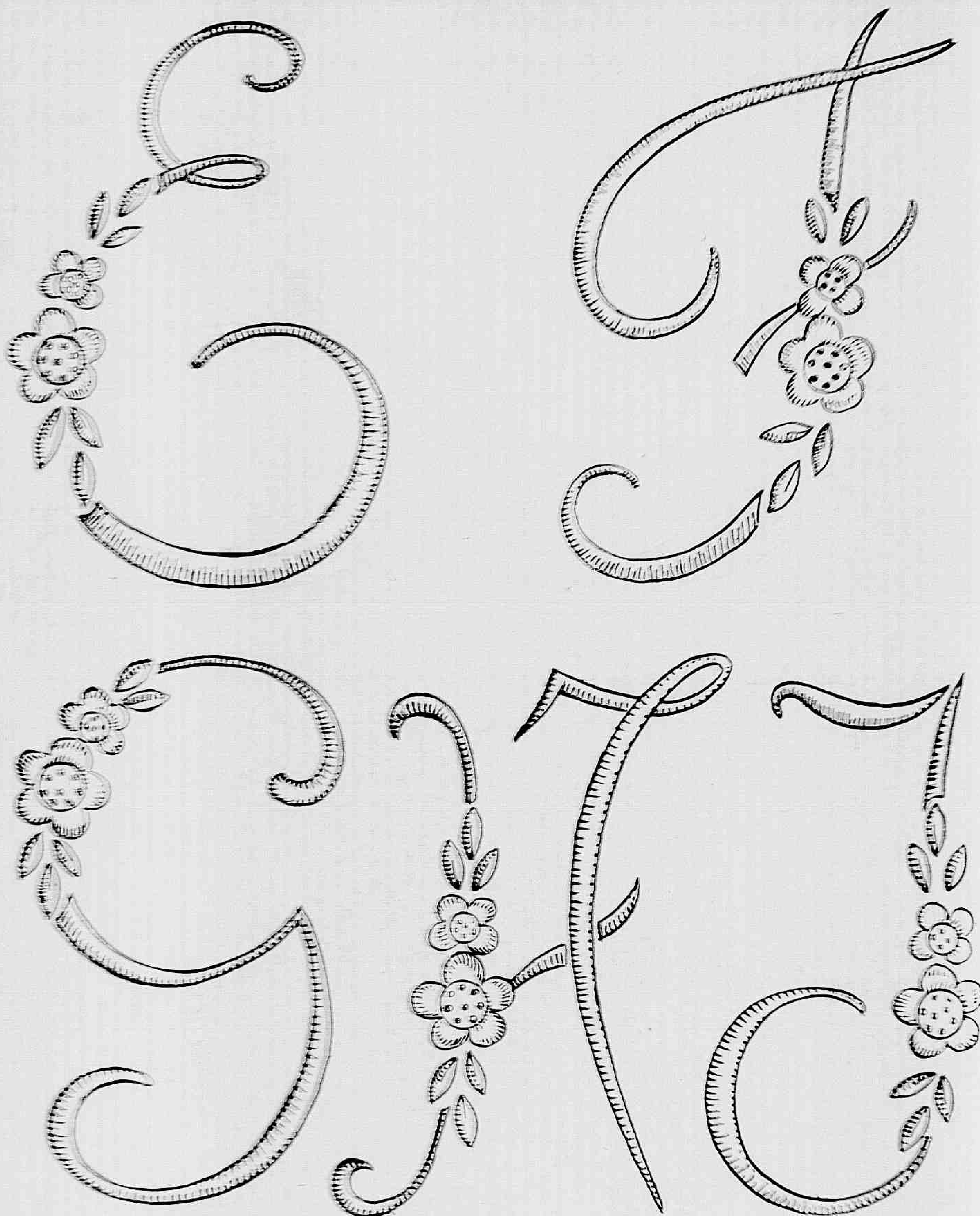


Motivos florais bordados em ponto de sombra e ponto cheio sôbre fundo de cetim. Pala de renda como guarnição.

Na gangorra da vida em um lado deve sentar o trabalho e no outro o repouso.

Em a lingua indígena Paraguay quer dizer terra de aves aquáticas.

Chama-se em espanhol "juerga" o que aqui chamamos de farra.



RIQUÍSSIMO ALFABETO — Iniciais e motivos florais como adôrno inteiramente bordados em ponto cheio: E, F, G, H e I.

O organismo humano deve manter a temperatura de trinta e oito graus, independentemente da temperatura exterior.

* * *

Disse Alfredo de Musset: "Cada qual tem seus óculos, mas ninguém sabe exatamente de que côr são suas lentes.

Os aposentos de uma casa recém-pintada podem perfumar-se queimando sôbre umas brasas casca de laranja ou limão.

* * *

A música exerce um mágico poder sôbre as crianças; ao ritmo de uma canção, até as mais nervosas se acalmam e dormem.

O organismo humano contém aproximadamente mil e quinhentas gramas de cal, cuja maior parte está nos ossos.

* * *

As farmácias que as mulheres gordas preferem para fazer suas compras são aquelas cujas balanças sempre lhes reduzem algum quilo.

COISAS DA VIDA

ALMENE

NÃO vem ao caso o motivo pelo qual tive que tomar uma camionete de Copacabana à cidade. O fato é que tomei. Se não era a primeira, deveria ter sido, talvez, a segunda vez. Autêntico atentado contra a existência. Já conhecia os seus condutores, através das peripécias que faço para me desvencilhar dêles. Quem dirige não os ignora. Há um duplo crime no que êles fazem. Sofrem os passageiros e, também, os condutores dos outros veículos menores. Não olham. Entram de qualquer maneira para a direita, como golpeiam para a esquerda. Quem tiver barbatanas que as recolha. E é por isso que há tanto enfarte do miocárdio.

Saltei na avenida Rio Branco. Paguei 5 pratas. Não foi por mêdo. Nem o chauffeur me conhecia, nem eu a êle. O que eu não gosto é de que me roguem praga.

Pensando bem, o lugar do Sr. Estrêla é penosíssimo. Quando êle recorreu a juizo, eu garanto que não era pelo cargo. Queria um direito. Há quem mate por 10 centavos. Será que essa importância vale alguma coisa? Não. É que uma questão puxa a outra, e o tostãozinho está lá no meio... O Sr. Estrêla determinou que os ônibus e micros formassem fila indiana para evitar os atropelos e os congestionamentos.

Os condutores resolveram seguir a fila indiana, como se estivessem no Saara... Na areia... O povo se revoltou pela demora. Gritou. Claro. Justa razão. Se os motoristas não soubessem que ia haver a grita, é óbvio, não teriam praticado a ação.

Coisas da vida!

*

* *

Saltei na avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor. Muita gente não gosta de passar na faixa. Eu gosto. Sou sinesíforo, como dizia D'Arcanchi, há muitos anos. Conheço o perigo. Até mesmo dentro da faixa.

Às 10 horas, na Igreja S. Francisco de Paula. Missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do meu dileto amigo Pascoal Carlos Magno. Não disse dileto para dar a minha puxadinha. Êle sabe que não preciso dêle. Êle é quem, como político, poderia (vejam bem, poderia) precisar de mim. Mas — que diabo! — só se pode querer bem por interêsse?

Na missa, lá dentro, o órgão executa uma página linda de Saint Saens, não obstante ser proíbido tocar Mendelson, Liszt, Gounou, Schubert e outros. Lá fora, uma charanga procura harmonizar uns sons horrendos. E' para chamar a atenção de todos. Mas, lá dentro, o órgão pára de executar o lindo trecho musical com que Pawlova conseguiu fama universal dançando "A Morte do Cisne".

Coisas da vida!

*

* *

Barreto Pinto, o homem que tudo promete, mas fazer mesmo não faz nada, aventou a possibilidade de Ari Barroso receber a Ordem do Mérito Civil. Ótima e magnífica idéia, essa do Barreto. Não é êle quem vai dar. Se fôsse, ficaria só na idéia.

Gostei da sugestão, que é, sob todos os pontos de vista, felicíssima.

Quando pela televisão o Ari declarava que o Barreto era o pai da idéia, percebi pela cara do Ari aquela falsa modéstia que manda a regra do bom tom.

Mas o Ari merece e, já há muito, entre amigos, eu dizia: — Afinal, o Ari é um sujeito simples. Sem prosa. Sem vaidade. Se eu tivesse uma "Aquarela do Brasil" ou uma "Na Baixa do Sapateiro", tocada, cantada, "arranjada", orquestrada pelo que há de melhor no mundo, em conjunto e orquestra, palavra que eu ficaria bêsta. (Leia-se como mineiro).

O Ari merece e eu estou com o Barreto. Êle fêz o samba descer o morro e colocou-o no trôno. Correu o país. Saiu fora dêle. Percorreu o mundo e volta até nós engalanado. Coroado pelos outros povos.

O Ari se faz credor dessa dívida, que o govêrno deverá saldar. E mesmo porque outros sem o valor do Ari, de origem estrangeira, já receberam a Ordem do Cruzeiro. Por que o nosso "made in Brazil" ainda não ganhou?

Coisas da vida!





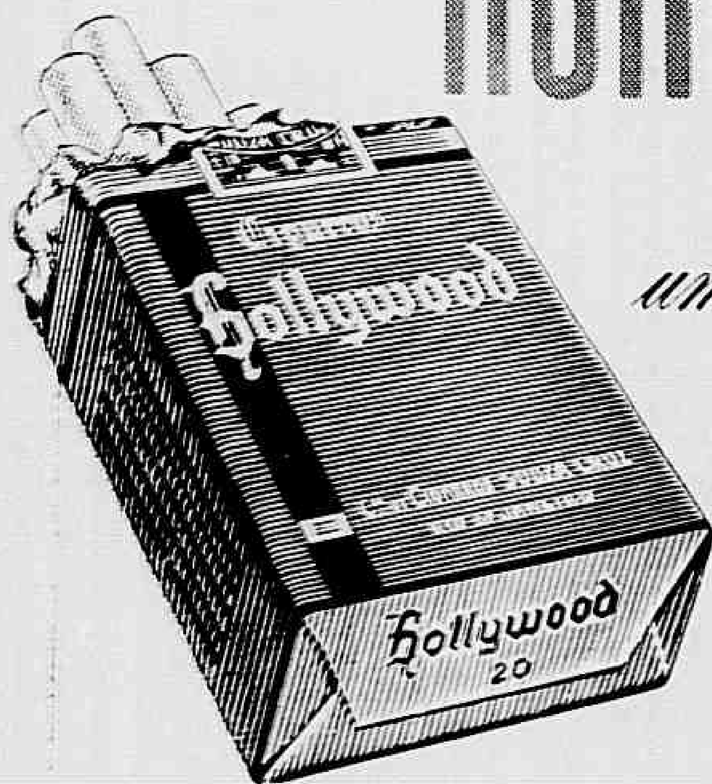
Um armista...

... é aquêle que distingue, entre os artísticos brazões de uma coleção heráldica, o de mais sugestiva significação e bom gôsto.

E é êsse dom de discernir o melhor que leva os fumantes a preferir

hollywood

uma tradição de bom gôsto



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

H-88.247

FALANDO

DR. WERTHE

VACINAS

Vacina anti-variólica — A varíola é uma moléstia terrível. Ou mata ou estigmatiza o doente para o resto da vida, deformando-o com marcas horríveis.

Para combatê-la, há, porém, um meio eficaz e de relativa simplicidade. É a vacina anti variólica, chamada, também, Jenneriana, por ter sido descoberta, em 1796, pelo inglês Edward Jenner. A princípio, foi grandemente combatida, como, infelizmente, o são, aliás até hoje, tôdas as novidades em medicina.

Hoje, porém, é a vacina Jenner adotada pelos países mais civilizados, sendo mesmo, em quase todos, obrigatória. Na Alemanha, seu emprêgo foi feito com tanto capricho e cuidado que se conseguiu exterminar completamente a varíola, resultado incomparável, sem dúvida.

A vacina é obtida de vitelos, após inoculá-los com o micróbio da varíola; depois de imunizados, retira-se-lhes uma parte do sangue, que denominamos sôro, e que é a vacina.

A época indicada para a vacinação do petiz é entre os 3 e os 5 primeiros meses de vida. Usamos, de preferência, como local para a vacina, ou a face externa da coxa ou a pantorrilha. O braço apesar de ser o lugar mais indicado e mais cômodo, não é por nós usualmente utilizado, por deixar a vacina, muitas vêzes, uma feia marca, que seria nas meninas, que mais tarde usarão mangas curtas, uma causa de pesar.

Achamos inútil vacinar, por simples motivos estéticos na sola dos pés, em local dois dedos abaixo das mamilas ou mesmo por via intramuscular, ou hipodérmica.

É suficiente, para a inoculação da linfa fazer-se dois pequeninos arranhões na pele, por cima de uma gôta de linfa depositada prèviamente no local.

Era uso antigo fazer-se 3 a 4 pústulas "para bom efeito" da vacina. Hoje, felizmente, está fora de uso, e com razão, pois isto é completamente inútil, servindo apenas para enfeiar.

A maneira de proceder é a seguinte: antes de mais nada, desinfeta-se a pele com álcool absoluto. Espera-se até que seque com-

ÀS MÃES

ITE RIBEIRO

pletamente; coloca-se, a seguir, no ponto escolhido, uma gôta de linfa e, com o escarificador apropriado e esterelizado, segundo o procedimento àcima indicado, faz-se dois pequenos arranhões de 1/2 cm. de comprimento, cada um, em forma de cruz, ou paralelos. Êsses devem ser bem superfíciais, de maneira a permitir que o sangue sòmente aflore à pele, não derramando, porém, o que impediria a perfeita penetração da linfa.

Deve-se esperar 15 minutos e, às vêzes, 20 minutos, até que seque completamente a linfa.

Aconselhamos a cobrir as escarificações com gaze esterilizada, prêsa por esparadrapo, a fim de que a criança, com as unhas, não contamine partes sãos da pele. Essas contaminações podem, em certos casos, atingir formas bem grandes pelas conseqüências que poderão acarretar.

A evolução da pústula vacínica, apesar de provocar reações, é, em geral, benigna. Durante os 3 primeiros dias, não advém normalidade alguma. Apesar de ser permitido o banho, nesse período, aconselhamos que êle seja dado com água fervida, deixando-se, se possível, de molhar a pústula.

Em geral, no 4.º dia, sôbre o lugar do arranhão, forma-se uma mancha vermelha, sôbre a qual aparece uma pápula, que piora entre o 6.º e o 9.º dias, tornando-se a epiderme, ao redor da mesma, vermelha e inchada. Êsse período de inflamação traz ao petiz, por vêzes, febre, abatimento ou mau humor.

Entre o 9.º e o 12.º dias, a pústula retrocede, seca, formando-se uma crosta que, cêrca de 20 dias depois, cai, formando uma cicatriz esbranquiçada.

É aconselhável colocar sôbre a crosta vaselina boricada, cobrir com gaze estereliza-da e esparadrapo. Essa medida faz crer que a vacina fique protegida, assim como facilita a queda da crosta.

Tendo a vacina pegado, só é preciso revacinar o petiz 7 a 8 anos depois.



As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Av. Nilo Peçanha, 26 — 2.º andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638.

Juventude e Beleza na Espuma Cremosa do Sabonete Palmolive!

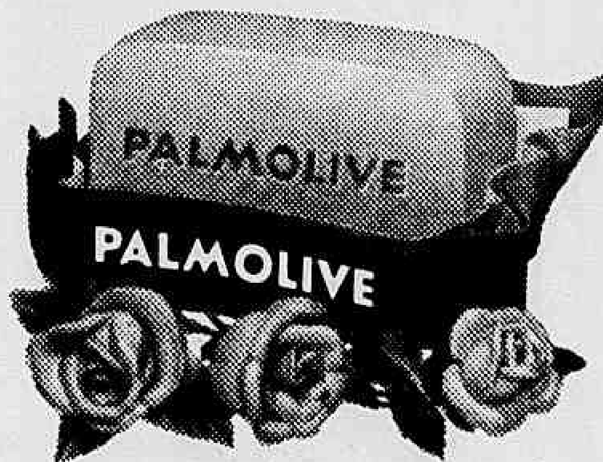


Especialistas de pele provam:
Com Sabonete Palmolive você pode obter cútis mais linda em 14 dias apenas!

36 especialistas de pele provaram o Método Palmolive em 1.285 mulheres. Em 14 dias, 2 entre 3 dessas mulheres encontraram Juventude e Beleza na espuma cremosa e vitalizante de Palmolive.

Faça assim: — Lave o rosto com Sabonete Palmolive, fazendo uma suave massagem com sua espuma cremosa e vitalizante, durante 60 segundos. Enxagúe. Essa massagem tonifica e produz em sua pele todo efeito embelezador de PALMOLIVE!

PALMOLIVE - O Sabonete da Juventude - torna a cútis aveludada como pétala de rosa...



Para um Banho de Beleza Palmolive-se dos pés à cabeça!

Palmolive conserva essa linda cútis da Juventude!

ASSEGURE O SEU FUTURO

ESTUDANDO POR CORRESPONDENCIA

DESENHO ARQUITETONICO DESENHO MECANICO e DESENHO ARTISTICO

inclusive *desenho comercial e publicitário*

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. UM FUTURO BRILHANTE aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas. Ajudá-lo-emos a desenvolver o seu talento, a ampliar a sua imaginação e a aplicar a sua capacidade construtiva e organizadora.

CONTABILIDADE

Ficará habilitado a ganhar os melhores ordenados

CADA ALUNO FARÁ ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL

O Brasil sente atualmente uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade e direção administrativa. V. S. poderá fàcilmente chegar a um dêstes postos almejados e realizar o sonho de uma vida brilhante.

CORTE E COSTURA
Tricô e Bordado

Centenas e centenas de moças e de senhoras tiveram a vida completamente transformada graças ao estudo pelo nosso método fácil, rapido e eficiente Em pouco tempo e com despesas insignificantes VIRÁ V. S. A SER UMA VERDADEIRA ARTISTA, perfeitamente capaz de executar todo e qualquer trabalho, inclusive trajes de casamento, lingerie fina, vestidos para esporte, etc., etc.

PORTUGUÊS
INGLÊS
AUXILIAR E CAIXA
CORRESPONDENTE
SECRETÁRIO
ESTENO-DATILOGRAFIA

Realise a sua independência econômica, melhorando o seu "standard" profissional e intelectual. A vida, em tôda parte, é dirigida pela lei biologica: vence o mais forte. Seja um dêstes, desenvolva sua inteligência, aumente o seu valor. UMA NOVA VIDA ABRE-SE NA SUA FRENTE. Não vacile e avance confiante, firme e orgulhoso de si mesmo.

. . . EIS O QUE CONSEGUEM OS NOSSOS ALUNOS, FELIZES E TRIUNFANTES . . .



Hoje costuro para todos de casa; aprendi a fazer as roupas do meu espôso, como camisa, pijama, etc.; agora, quando vejo um vestido, só de olhar sei onde está o defeito. Tudo isso consegui com o ensino dêsse Instituto.

Ligia Paes Corrêa
BELÉM
Est. do Pará



Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiavasolli
PETRÓPOLIS - Est. do Rio



Eu era lavrador e hoje, graças aos estudos por correspondência do Instituto Universal Brasileiro Ltda., estou ganhando um bom ordenado como Auxiliar de Escritório.

Alvaro G. Sanches
MURUTINGA - Est. de S. Paulo



Graças a êste Curso me sinto satisfeito e orgulhoso de minha tão rendosa profissão de desenhista do Exército.

Erni Dreher
SANTA MARIA
Est. do R. G. do Sul

Desenho de aluno nosso, Sr. ULYSSES J. MARTINHO, Jundiaí - Est. de S. Paulo.



Harmonia .... Romance.....



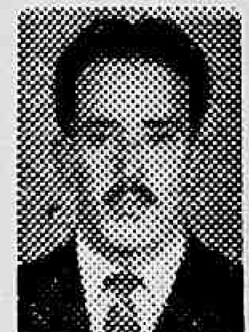
O dinheiro que eu gastei com a escola, já recuperei. Tenho confeccionado vestidos de noiva, que foram do agrado de todos.

Luzia Brazioli
ARARAS Est. de S. Paulo



E com grande alegria afirmo-vos que já recuperei, em um mês, o dôbro do dinheiro empregado em meus estudos.

Manoel Batista Ferreira
JUAZEIRO DO NORTE
Est. do Ceará



Graças ao Instituto Universal Brasileiro estou bem colocado com ótimo ordenado.

João Hilário Corrêa
CAMPOS GERAIS Est. Minas



A sábia e perfeita orientação que os senhores me ministraram no decorrer do Curso de Corte e Costura me vem assegurando um futuro melhor e me permite dar uma contribuição maior aos que me são caros e ao meu lar.

Maria José R. Pereira
RIO DE JANEIRO



Tive já a oportunidade de orientar a escrita de cinco firmas comerciais e de uma grande Sociedade. Espero dêste modo assegurar um próspero futuro para minha família.

Pedro Buffon
VILA CAMARGO
Est. do R. G. do Sul



Já estou apto a desempenhar a minha profissão, pois venho fazendo, além das costuras de minha família, outras que me têm dado rendimento.

Aparecida de Paula
SANTA ADÉLIA
Est. de São Paulo



Venho agradecer o meu Curso realizado nesse Instituto, por ser tão prático e fácil. Já consegui emprêgo com boas condições.

Ulidor Karsten
BLUMENAU
Est. de Sta. Catarina



Tenho recebido elogios pela perfeição das minhas costuras e mesmo causado admiração a várias pessoas quando lhes digo que me diplomei por correspondência.

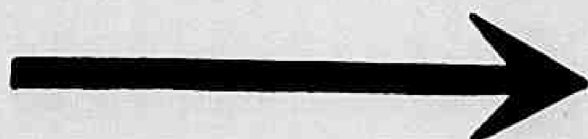
Mercedes E. Fonsêca
ARACAJÚ - Est. de Sergipe

não perca tempo

e mande-nos

HOJE

o coupon ao lado



INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 1691
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor. Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre

o curso de .... *por correspondência*
(indicar o curso desejado)

NOME ....

RUA .... N. ....

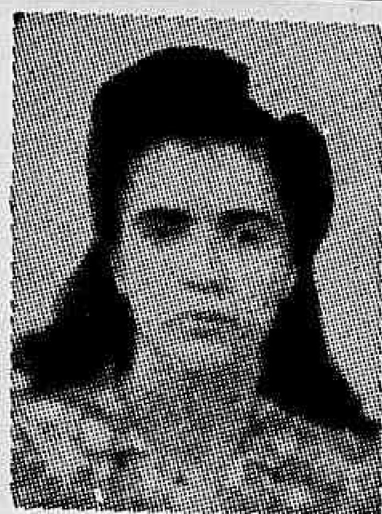
CIDADE ....

ESTADO ....



Desde as primeiras lições costuro para a minha família e tenho costurado para algumas amigas, das quais tenho recebido grandes elogios. Êsse Curso e acessível a tôdas as bolsas e pode a pessoa aprendê-lo sem deixar suas ocupações habituais.

Emília Louro Barcellos
RIO DE JANEIRO



Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, científico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO
Est. de São Paulo



Confecciono todos os meus vestidos tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura



Sou pobre, faço todo o serviço de casa e ainda tenho três crianças pequenas e mesmo assim sobrou tempo para estudar o corte por correspondência. Fiz quase todos os pagamentos com as próprias costuras que fiz durante o Curso e hoje tenho tanta costura que não dou conta.

Zoraide Zufenas
ESTAÇÃO FRIGORÍFICO
Est. de São Paulo

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiavazolli
PETRÓPOLIS - Est. do Rio

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

570

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ____________________

RUA ____________________ Nº ______

CIDADE ____________________

ESTADO ____________________

MARK TAYLOR EM

8.º CAPÍTULO — Exclusividade



1



2



3



4

Ela só costura com Seda pura

M R

RETRÓS Gutermann

Resistente - elastico - côres firmes

Sou feliz vendo meu esposo alegre

E nada espelha mais a alegria que a saúde! Ele nunca falta ao trabalho, nunca se nega aos entretenimentos e não deixa nunca de aderir aos folguedos dos garotos. E sempre diz: – "Devo a base sólida da minha saúde à Emulsão de Scott, do mais puro oléo de fígado de bacalhau com cálcio e fósforo"

EMULSÃO DE SCOTT

TÔNICO DAS GERAÇÕES

"...O ROUBO DAS OVELHAS"

... JORNAL DAS MOÇAS





5





6





7



8

DDT
MATA
pulgas, baratas e mosquitos!

CLORDANA
MATA
baratas!

PIRETRO
MATA
moscas e mosquitos!

ROTENONA
MATA
moscas e mosquitos!

TIOCIANATOS
MATAM
pulgas, baratas e percevejos!



É por isto que



Super FLIT

MATA MAIS!

Use sempre Super Flit, o único inseticida que reúne 5 inseticidas num só! Super Flit mantem sua poderosa formula original!

Com SUPER FLIT nenhum inseto se acostuma!

Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

LIÇÃO N.º 23

MODELOS DE FRENTE INTEIRA

(APANHADOS COM VOLANTES)

Na lição anterior, já mostramos como se consegue uma base completa; portanto, podemos ir diretamente ao modêlo desta aula.

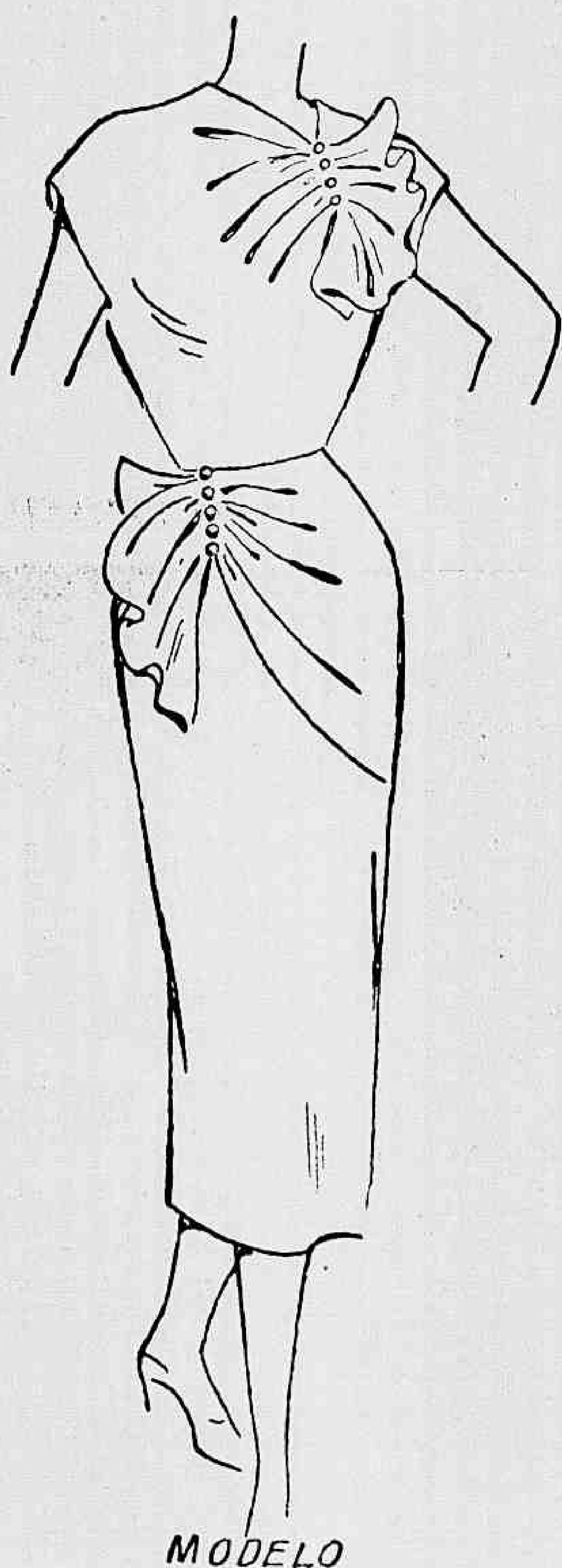
Fig. 1 — Molde básico inteiro com as indicações necessárias à execução do modêlo, que apesar de antigo, é bem original.

Fig. 2 — A saia, que deve ser lisa, só dando a mais para as pinces que modelam a cintura.

Fig. 3 — O molde da blusa sôbre a fazenda. No presente caso, demos o aumento necessário na parte A para o panejamento sôlto; mas, se você desenhar o molde sôbre uma fôlha de papel inteira, e dispõe de prática em desenho, esta parte pode ser traçada aí mesmo, dando ao panejamento o desejado tamanho exato.

Fig. 4 — O molde sôbre a fazenda do pano com apanhados da saia, mostrando o que deve ser feito para conseguir êste bonito efeito de drapeados e franzidos.

NOTA — Os apanhados dêste modêlo são presos por meio de barretes cravadas com pedras fantasia.



MODELO

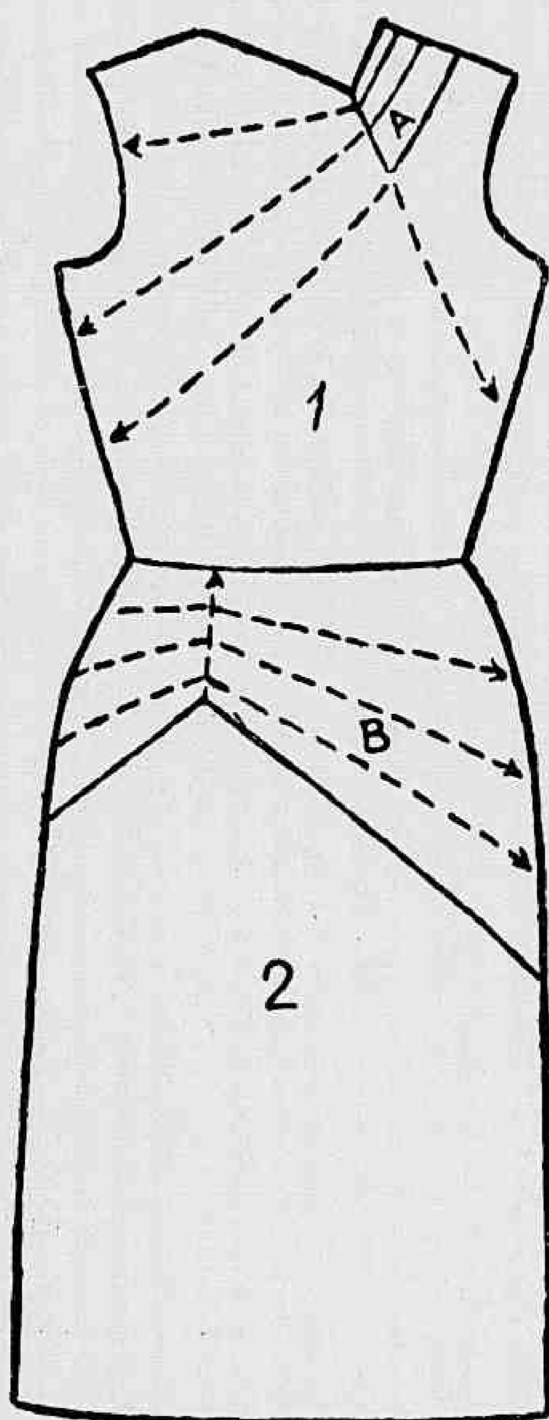


FIG. 1

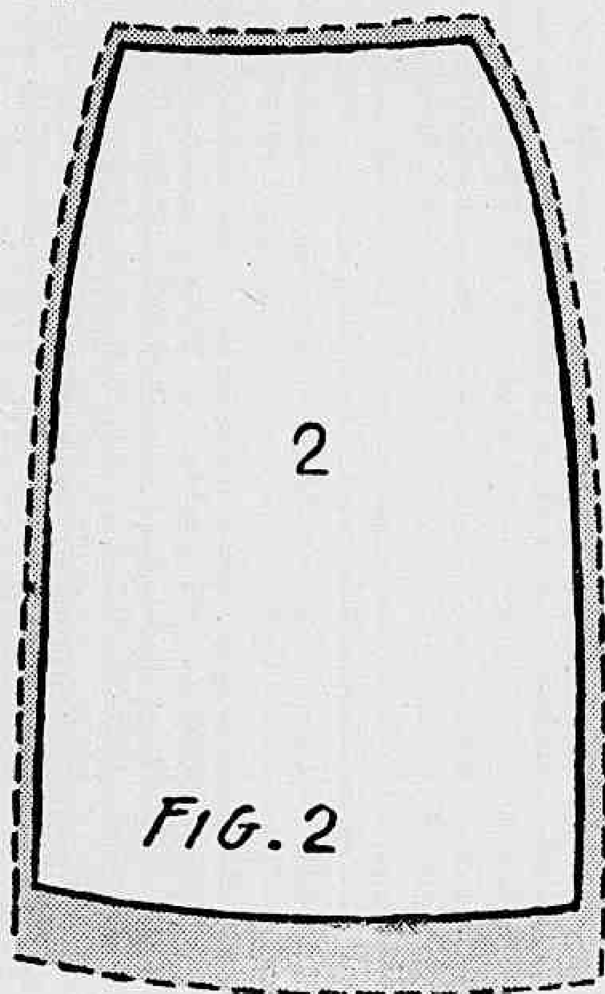


FIG. 2

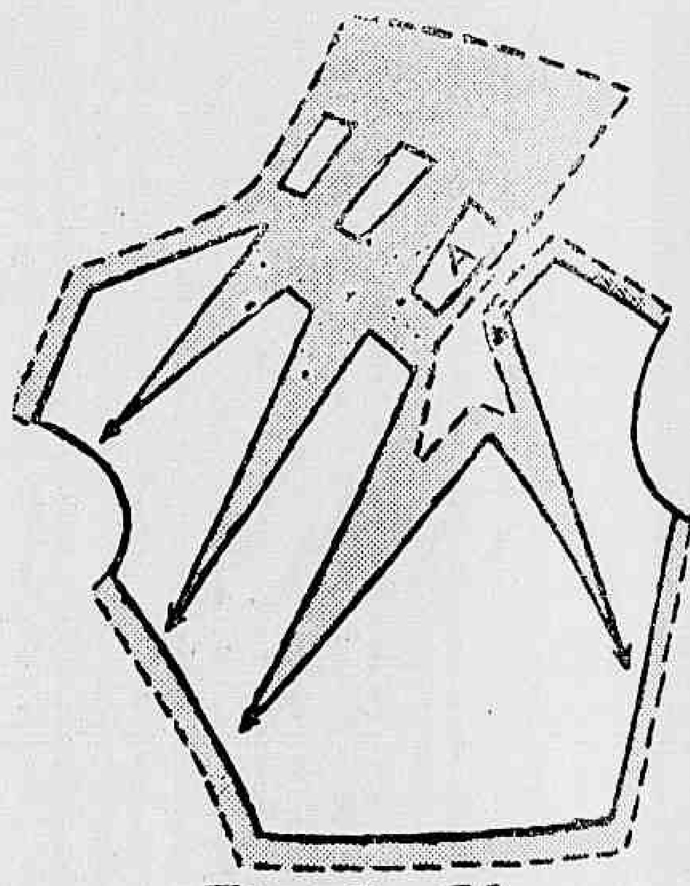
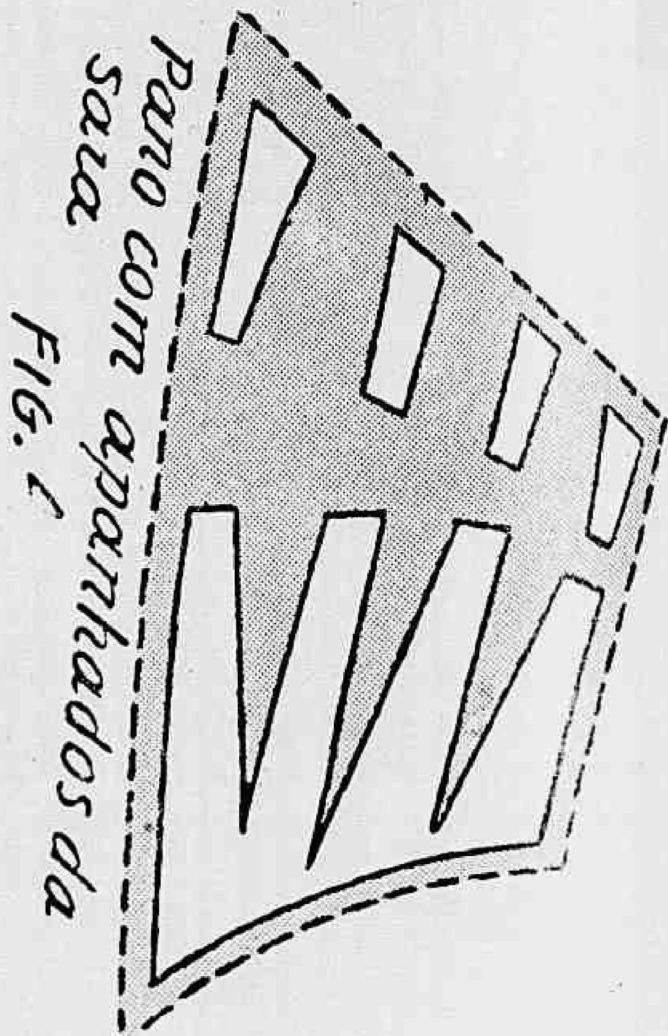


FIG. 3 Blusa



Pano com apanhados da saia FIG. 4

MATERIAL NECESSÁRIO:

Mercer-Crochê n.º 60 (*novelos de* 20 g):

2 novelos da côr escolhida; 1 af. de aço para crochê marca Milward n.º 5; 5 ag. de ponta dupla para tricô n.º 2.

Dimensões: Toalha central — 38 cm de diâmetro. Toalhas pequenas — 26 cm de diâmetro.

Abreviaturas de Tricô: — t. tricô — m: meia — tj: tricô junto — d: deslizar 1 ponto — ps: passar o pt deslizado por cima.

Abreviaturas de Crochê: — cr: crochê — tr: trancinha — cd: crochê duplo — mp: meio ponto — pt: ponto — car: carreira — ag: agulha.

O diagrama, que apresenta sòmente uma repetição do motivo, deve ser seguido da direita para a esquerda, de acôrdo com o modo de tricotar, e é repetido até o fim da carreira. Marcar o começo de cada carreira com um fio colorido.

TOALHA CENTRAL — (Diagrama A)

Começar com 10 tr, unir com um mp para formar um anel. Passar a laçada para a ag. de t * inserir a ag de cr (gancho) no seguinte tr e puxar a laçada, passar a laçada para a ag de t; repetir do * mais 8 vêzes, colocar agora 10 pt nas ag de tr, 3 em duas ag e 4 em uma. Seguir o diagrama até à 35.ª car inclusive.

36.ª *car.*: — t, diminuir 4 pts na car (156 pontos). Dividir os pontos uniformemente em 4 ag de t; existem agora 12 repetições do motivo. Seguir diagrama até à 65.ª car inclusive.

Antes de começar a 66.ª car, deslizar o primeiro pt de cada ag para o fim da ag de trás. Seguir diagrama até à 75.ª car inclusive.

Antes de começar a 76.ª car, deslizar o primeiro pt de cada ag para o fim da ag de trás.

Seguir o diagrama até à 77.ª car. Arrematar como segue: — inserir a ag de crochê nostrês primeiros pontos, passar a linha por cima e puxar tôdas as laçadas, * 11 tr, 1 cd nos seguintes 3 pt; repetir do * até o fim da car, terminando com 11 tr, 1 mp no primeiro cd. Arrematar.

21

B.

75

65

37

35

A.

TOALHAS PEQUENAS (Fazer duas) (Diagrama B)

Começar com 8 tr unir com um mp para formar uma alcinha. Passar a alcinha para a ag de tr e continuar como a toalha central tendo 6 repetições, ao invés de 8.

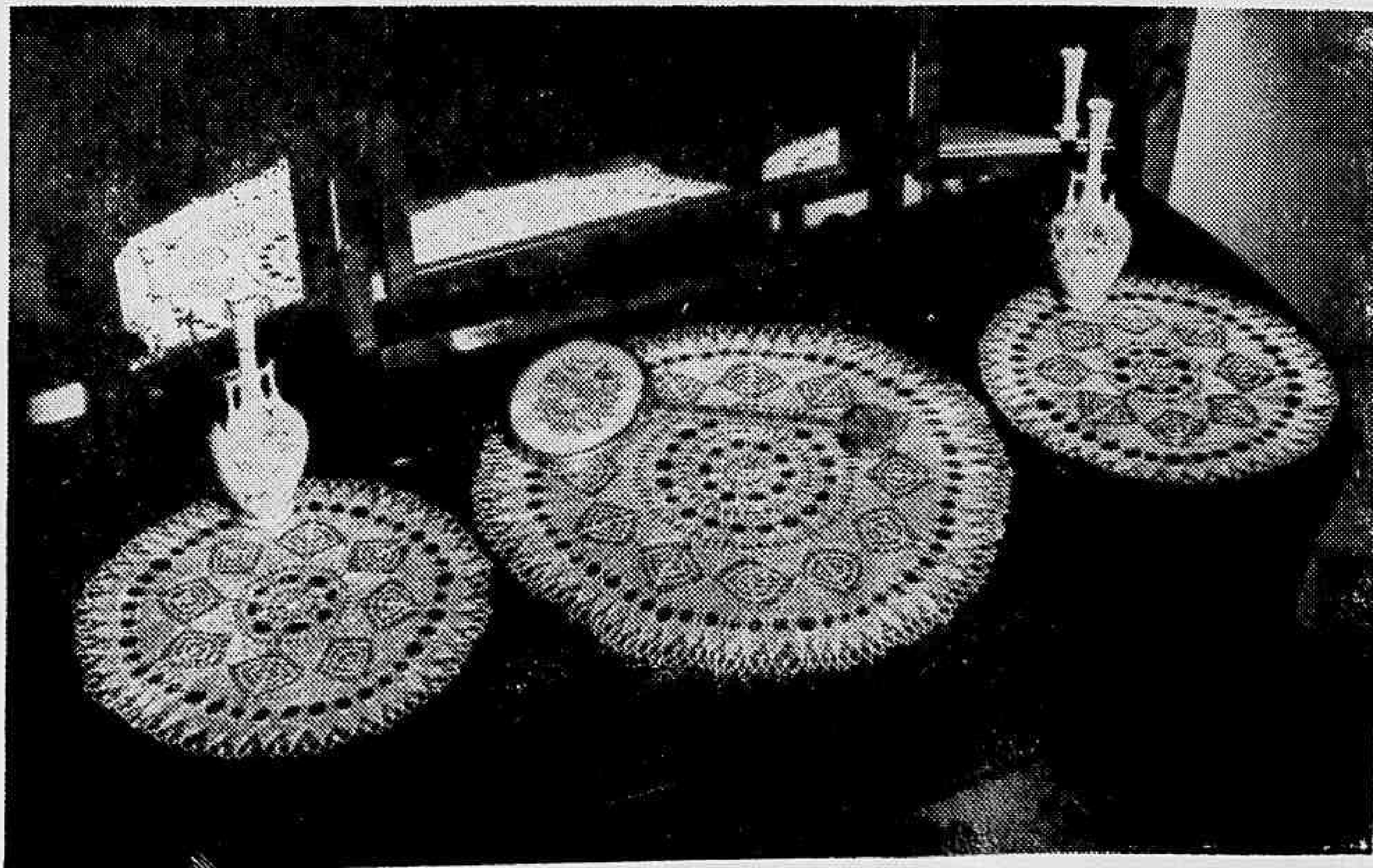
Jôgo de tricô para toucador

Dividir os 8 pts em 3 ag de t, 3 em duas ag e 2 em uma. Seguir o diagrama B até à 21.ª car inclusive.

22.ª *car.*: — Dividir os pt igualmente em 4 ag, t, aumentando 8 pts em uma car, um pt no começo e fim de cada ag (104 pts.)

Seguir agora o diagrama A da 37.ª car até o fim, tendo 8 repetições do desenoh.

Arrematar como a peça central. Umedecer e prender com alfinêtes nas dimensões dadas anteriormente.



A ARTE DE APLICAR O PÓ DE ARROZ

Beleza

Léa Silva

APLICAR o pó de arroz sôbre a pele parece, à primeira vista, muito fácil. No entanto, é operação delicada que necessita maiores cuidados do que os que lhe dispensa grande número de moças atualmente.

Tôdas nós ambicionamos uma pele aveludada, macia, sedosa como pétalas de rosa. O pó de arroz quando bem aplicado, é o único produto de beleza que dá à pele a maciez do veludo. Mas acontece que nem tôdas sabem tirar do pó de arroz o partido que deveriam em prol da beleza da pele.

Sôbre pele mal cuidada, salpicada de espinhas e cravos, excessivamente oleosa ou demasiadamente sêca, é certo que o pó de arroz não pode ficar aderente e dar a aparência louçã que se obtém quando aplicado sôbre uma pele isenta de imperfeições. Portanto, o primeiro passo será o de tratar dessas anomalias e obter pele sadia.

Sôbre a pele convenientemente preparada, aplica-se uma base, sêca ou oleosa, de acôrdo com a qualidade da epiderme, base essa que deverá ser composta com os mais puros ingredientes e que servirá apenas para proteger a tez, conservando-se a saúde. Não é necessário estendê-la com excesso sôbre o rosto, antes, é preciso parcimônia. Um pouco sôbre a testa, outro sôbre as faces e o queixo, que se estenderá, com o máximo cuidado, para cima, em movimento circular, até que o rosto fique uniformemente coberto. Em seguida, aplica-se o pó, comprimindo a esponja sôbre a pele, delicadamente, e não batendo a esponja, como algumas costumam fazer inadvertidamente. Após calcar a esponja embebida de pó sôbre todo o rosto, retira-se o excesso com um pedaço de algodão.

Aplica-se, em seguida, baton sôbre os lábios e leve toque de rouge sôbre as faces, escova-se as sobrancelhas e cílios.



A escolha do tom de pó é outro problema nem sempre acertado. As pessoas de pele rosada devem procurar tonalidades à base de vermelho e sm aecendo para rosa. As de pele morena, ocre amarelado. Para a noite, basta carregar um pouco mais na pintura para se conseguir o efeito desejado.

Os técnicos em beleza feminina dizem que a tonalidade de pó se pode confundir com o da pele. Portanto, deve-se experimentar até acertar com o tom que mais se assemelha ao colorido da pele e aí permanecer em prol do realce da beleza do rosto.

Estenda o tratamento de beleza ao colo e, se é das que usam vestidos com amplos decotes, ombros à mostra, o tratamento deve se estender às espáduas também. Evite a feia linha de demarcação que tanto prejudica a elegância da mulher moderna.

AMOR AMARGO

(Conclusão)

a imagem de Lia, da Lia antiga, altiva e triunfal, apareceu-lhe vagarosa, passando por tôdas as etapas de sua juventude, e a viu transformada, envelhecida como êle, incrìvelmente triste, mas oferecendo-lhe o mesmo sorriso claro de antes e o coração cheio de amor.

Levado pela intensidade de seu sonho, êle levantou-se apressado e correu a buscar sua roupa e seu chapéu, mas, ao abrir a porta para sair, se deteve. Que fazia? Aonde ia com tão repentina pressa? Eram duas horas da madrugada. Afinal, que direito tinha de procurar novamente Lia? No íntimo, seu coração lhe dizia:

— Ela te espera; sòmente ela te poderá dar a calma desejada.

E, naquela madrugada fria e hostil de junho, Roberto deu o primeiro passo para a reconciliação, depois de vinte anos de rancorosa ausência.

Quando, na manhã seguinte, chegou ante a porta da casa onde Lia morava com uma de suas sobrinhas, à qual criava, sentiu uma doce inquietação, como nos tempos de noivo.

Atrás daquela porta, estava ela, sempre esteve ela, esperando que seu orgulho tôlo se desvanecesse...

Havia um silêncio muito grande em tudo. Tocou a campainha e esperou.

Veio abrir o mesmo mordomo da casa que, antes, o recebia com sorrisos.

Ali estava o mesmo velhinho, mas seu olhar, agora, era infinitamente triste.

— Queria falar com a senhorita Lia...

O mordomo baixou os olhos e seus lábios tremeram ao dizer:

— A senhorita Lia morreu. Foi enterrada ontem, à tarde...

Roberto ficou como que petrificado. Após um momento, falou:

— Mas, como foi isto?

— Teve um colapso cardíaco... e morreu falando o seu nome, senhor...

Aquelas palavras chocaram ainda mais Roberto. Com os olhos cheios de lágrimas, saiu daquela casa onde, antes, fôra tão feliz. Agora, teria que se arrepender eternamente daquele seu gesto imperdoável, teria que chorar eternamente o seu grande amor amargo...

Nova beleza, radiante e natural, para seu "maquillage"...

com uma base tão fina que você nem a sentirá

Antes de usar o pó de arroz, use uma fina camada de Creme V Pond's. — A cútis absorve-o ràpidamente, restando apenas uma película transparente, não gordurosa, que defende a maciez da pele contra o sol e o vento. O pó de arroz adere por igual e mantém-se intacto, por longo tempo, sem rachar nem perder a côr. Você pode sair tranquila!



Diz a **Marquesa de Lèvis Mirepoix,** da aristocracia francesa:

"Bases gordurosas ou pesadas fazem mal à minha cútis. Por essa razão, o Creme V Pond's é o meu preferido: o pó permanece muito mais tempo e nem sinto essa base finíssima, quando a uso."



Durante horas e horas, o Creme V Pond's — você nem o sentirá de tão fino que é — conservará tôda a beleza inicial de seu "maquillage". Sua pele ostentará sempre uma tonalidade perfeita e regular.

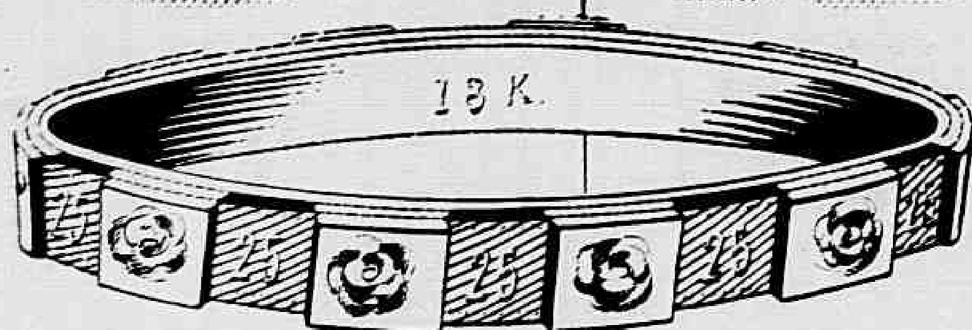
Um tratamento de beleza rápido, simples e eficiente! Para dissolver as células mortas, que impedem a renovação da pele, nada melhor do que a Máscara de 1 Minuto, com o Creme V Pond's. Duas ou três vêzes por semana, cubra todo o rosto, exceto os olhos, com uma camada de Creme V Pond's. Deixe-a por 1 minuto. Ao removê-la, você notará logo o bem que a máscara fez à sua pele, dando-lhe uma aparência de frescor e juventude.



Bodas de

Prata





Para "eles" uma aliança moderna e original que realmente representa 25 anos de união e felicidade!

À venda em todas as joalherias

PATENTEADO POR

GOURMETE JÓIAS LTDA.

Rio de Janeiro, Av. Pres. Vargas, 1099 - Tel: 43-3288

Cliente do interior: Peça-nos informações para reembolso
Aceitamos revendedores.

VIAJANDO PELO BRASIL

(Conclusão)

comercial (à base de cacau) a manteiga de cacau, o óleo, o sabão de cacau, um alcaloide — a teobromina —, e o vinho de cacau, do qual se obtém álcool e vinagre.

A gravura reproduz o aspecto de um cacaual baiano. Vê-se que a paisagem é de árvores não muito altas, de troncos robustos, ásperos e enverrugados pelos frutos que se lhes prendem por pequenos pedúnculos. Nota-se ainda que o solo está acolchoado pelas fôlhas caídas, pois o cacaueiro perde os seus órgãos clorofilados duas vêzes ao ano: abril-maio e setembro-outubro. Esta paisagem pode perdurar por muito tempo: é que o ciclo de vida e produção do cacaueiro atinge um século e mais. Na Amazônia e na Bahia encontram-se cacaueiros centenários com uma produção razoável.

O cacau, dado o seu caráter de alimento energético, é grandemente consumido nas regiões de clima frio, e daí ser um produto de grande exportação para a Europa e América do Norte. O Brasil ocupa o 2.º lugar na produção e exportação mundial do cacau, apenas superado pela Costa do Ouro.

A história do cacau lembra um pouco a do café e a da borracha. Como a do café, a cultura do cacau foi fundamente atingida pela abolição que marca o declínio dessa cultura na Amazônia, Maranhão e Bahia. Entretanto houve um reerguimento em favor do cacaueiro e hoje à Bahia correspondem 98% da produção nacional e a produção paraense se distingue pela qualidade. Os Estados principais produtores são: Bahia, Pará, Amazonas e Espírito Santo. A *Hevea brasiliensis*, a *Bertholletia excelsa* e o *Theobroma cacao* constituem as três grandes esperanças para o reerguimento econômico do vale amazônico no plano vegetal.

Ana Maria Thompson, um festival de graça e beleza

(Conclusão)

Recebendo a reportagem de JORNAL DAS MOÇAS em sua residência, na Lagoa, aquela que se iniciou no amadorismo com Allam Lima e Aurimar Rocha não vacilou em considerar "Quatro Irmãos", de Loise Alcott, a sua maior criação artística, quando interpretou o papel principal na TV Associada.

Fala Ana Maria Thompson:

— Em "Quatro Irmãos", julgo haver atingido o ponto culminante, sentindo, como intérprete, todo o conteúdo psicológico em que se desenrola a peça.

— Que acha, então, da TV como veículo transmissor das emoções do artista?

— Apesar de seus múltiplos recursos, acho que na TV o artista não sabe se o telespectador

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
NAS FARMÁCIAS
Usar durante três meses.

sentiu a reação provocada pelo papel. Julgo, ainda, ser o teatro mais positivo, uma vez que o público está presente, havendo uma maior preocupação de não errar na marcação.

— Quanto ao teatro, como o encara como escola de civilização e de cultura?

— O teatro é uma interpretação da vida, uma conseqüência da civilização e da cultura: eis tudo.

— E, com referência ao cinema, encontra na TV uma ameaça?

— Não. Considero o cinema completamente independente, tendo, inclusive, maior campo de ação. A TV, entretanto, tem que ser um meio de divulgação mais elevada, mais cultural, sendo, como todos nós sabemos, mais cômoda, fadada, portanto, a grandes êxitos em todo o mundo.

Voltando ao grande teatro, perguntamos:

— Gostaria de representar, por exemplo, a Ofélia do "Hamlet", de Shakespeare?

— Tenho duas ambições no teatro — disse-nos Ana Maria: — a primeira, é poder, um dia, representar Margarida Gauthier de "A Dama das Camélias", de Dumas Filho, o papel dos meus sonhos...

— E a segunda?

— A segunda, integrar o elenco de Henriette Morineau, para mim a maior escola de teatro que temos no Rio de Janeiro. Quando conseguir contracenar com Morineau, acho que, nesse dia, morrerei de emoção...

— Neste caso — ajuntamos — é melhor jamais figurar no elenco da criadora mundial de "Jezabel"...

— Por que? — perguntou-nos, aflita, Ana Maria Thompson.

— Porque não queremos vê-la morta tão cedo... Morta de emoção, é claro...

— Gostaria de representar alguma peça do Ilustre Teatro de Molière?

— Sim.

— A Marianne, de "O Avarento"?

— Não, a Izabele, da "Escola de Maridos". Entretanto, o meu maior desejo é representar "Romeu e Julieta", de Shakespeare. Sinto que, um dia, irei viver no palco essa grande tragédia do genial teatrólogo inglês. Um dia, talvez você me veja no balcão do palácio de Verona contracenando com Romeu Montecchi... Quem sabe?...

PODER DE SEDUÇÃO
Rêve d'or
DE L. T. Piver — PARIS
Perfume provocante e persistente, Rêve D'or é o "ouro" das mais finas essências de L. T. Piver... é o poder de sedução que viverá em você.
AGUA DE COLONIA Rêve d'or L. T. PIVER PARIS - RIO
Colonias em 3 tamanhos, desde Cr$ 35, até Cr$ 100,
Extratos: Simples, Grande e Luxo, até Cr$ 200,
Record 21001
PARFUMERIE L. T. Piver — PARIS — RIO
Distribuidores OPEVÊ S. A. — Rua Silva Teles, 83 - Rio

Fortes são os BOTÕES de fabricação do AO BOTÃO PAULISTA, em belos feitios e material de qualidade, varios tamanhos.
eficiente É A NOVA MÁQUINA DE PLISSÊS (Patenteada)
TAMBEM DE IGUAL FABRICAÇÃO, EM LINHAS MODERNAS, SÓBRIAS, ALIADAS AO OBJETIVO DE RÁPIDA E ESMERADA CONFECÇÃO.
Demonstrações sem compromisso
ARCHOTE
AO BOTÃO PAULISTA
JOÃO C. BOEMER
R. CONS. FURTADO, 493 S - TEL.: 36-2511
SÃO PAULO

VOCÊ ME CONHECE ?

(Resposta)

Marion, artista da Rádio Nacional.

CASACOS DE PELES
VISONETE INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL
PREÇO DE RECLAME
Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS.
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro

A admirável MULHER

2.º CAPÍTULO — Resumo — Ivone Gauthier, conquista a amizade de todos, inclusive a de Mercier. Alain explica à jovem que não pensa prejudicá-la e faz insinuações contra Pierre. O senhor Dury e os demais empregados procuram Pierre Barroi para felicitá-lo pela sua invenção. Mais tarde, o jovem Pierre, palestrando com Ivone, convida-a para sair e esta pede tempo para refletir. Depois, a jovem é procurada por Alain, que a convida para ir ao cinema. A jovem repele-o. Pierre, ao sair, despede-se secamente de Ivone, deixando-a intrigada.

— Que faz aqui?

— Você é a datilógrafa? Como passa da hora, pensei que não viria mais e tomei o seu lugar. Não acha que seus papéis ficam mais bonitos com meus desenhos?

— Chegou em boa hora senhor Pierre. Ao entrar aqui, encontrei esta moça no meu lugar e...

— Então, o senhor é que é Pierre Barroi? E eu que pensei encontrar um homem de cabeça raspada e uma barba de oito dias! Acompanhe-me para visitar o laboratório. Eu adoro mecânica! Sabe quem sou? Arlette Dury, filha do seu patrão...

—Encantado em conhecê-la... mas... o meu colega Alain Feroud...

— E se eu quiser que seja o senhor?

— Impossível! Alain Feroud é mais antigo do que eu na casa. A honra de conduzí-la deve pertencer a êle...

—O senhor sabia que nosso chefe tinh uma filha? Não a acha um tant excêntrica?

—— Sabia, vagamente... ela vivia na Inglaterra. Ela é bastante rica para se permitir ser excêntrica.

Mais tarde, o Sr. Dury fala com Pierre

— Arlete está furiosa consigo, meu caro. Parece que você a passou a Alain! Ela é jovem, precisa de dançar, de rir. Vamos, seja amável, saia com ela uma destas noites...

— Asseguro-lhe Srta. que fêz mal em recusar o convite de Alain. Êle dança bem melhor do que eu...

— É possível, mas é consigo que eu quero dançar. Você dança maravilhosamente. Nós nos veremos amanhã, não é? Irei buscá-lo no laboratório...

— O que?! Naturalmente, ela vem buscar Pierre. E êste imbecil só pensa em Ivonne, sem ousar dizer-lhe. Se eu estivesse em seu lugar... Creio que esta fotografia me será útil. Tenho que revelar o filme já!

— Êle está louco por Ivonne. Felizmente, nao percebeu ainda que ela também gosta dêle... c o m o Arlete. Mas eu terei a última palavra...

— Não acha que Pierre exagera? Passa o tempo a correr as "boites" com a filha do chefe.

— Êle é obrigado a isso. Mas ela o aborrece terrivelmente.

— Acha? Pois creio que êle tem sua atração por ela... Veja aqui a prova... Ele começa a colecionar seus retratos. E sabe que quando um homem faz isto...

Continua

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar — Rio de Janeiro



DIRETOR - RESPONSÁVEL

ALVARO MENEZES



REDATOR - CHEFE

ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO

OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor:	23-1472
Redação:	43-2431
Publicidade:	43-0736
Oficina:	28-8942



COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavier, Edésio Esteves, Floriano Faissal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perédo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA:

Anual reg. Cr$300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 151

Horizontais e Verticais:

1 - Tolo, ingenuo; 2 - Recife de coral; 3 - Sova, tosa; 4 - Içar, levantar.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Apego; 5 - Fula; 9 - Atajo; 13 - Ora; 14 - Retama; 16 - Ova; 17 - Ardil; 19 - Aroma; 21 - Eis; 22 - Ob; 24 - Ilo; 25 - Ousada.

Verticais: 2 - Po; 3 - Era; 4 - Gare; 5 - Fel; 6 - Ut; 7 - La; 8 - Ama; 10 - Tomo; 11 - Ava; 12 - Ja; 14 - Riso; 15 - Aria; 18 - Di; 20 - Ol; 22 - Os; 23 - Ba.

CHARADAS

Sintéticas: (Novíssimas):

Foi "péssima" a "permutação", pois estás a "andar à toa" (1 - 2).

No "intimo" sabia que a sua "casa" iria "sacrificar" (1 - 2).

Metamorfoseadas (Tipo casal):

O "sertanejo" "cisma" (6 - 6).

O "animal feroz" ficou "zangado" (4 - 4).

SOLUÇÕES DO "SHOW" DE LETRAS

(10 músicas carnavalescas)

Saca Rolha, Para esquecer, A mulher que é mulher, O galo cantou, Graças a Deus, História da maçã, Papai é o maior, Zé Corneteiro, Renunciei e Abre alas.



JUNTHY JAEDEL

Elegante vestido sem ombros de faie drapeado no alto em forma de soutien-gorge acompanhado de uma estola. Ampla saia formando godês. Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



GALERIA

DOS ARTISTAS

DE RÁDIO

IVON CURY pertence a uma família que se dedicou ao rádio e d... le os louros com a família Faissal da mais numerosa dentro da PRE...

Veio de Caxambu, a famosa cidade das águas minerais. e, como ... m minério mineiro, ficou no Rio para abrilhantar ainda mais o "cast" de n... as emissôras.

E' um artista de muitos méritos, que sabe cantar com arte, dan... a cada melodia grandes interpretações.

Ivon é um dos melhores "chansonniers" que temos visto, repr... en... do e cantando com graca, tornando-se, assim, um dos "astros" de maior at... o.

Veste-se com elegância e sabe, como ninguém, ajeitar as suas fa... as gravatinhas borboleta.

Pertence à Rádio Nacional e, certa vez, aparecendo como um dos ... a- vidados da T. V. Tupi, agradou sobremaneira aos telespectadores.

Um bom artista, que faz sucesso em qualquer palco.